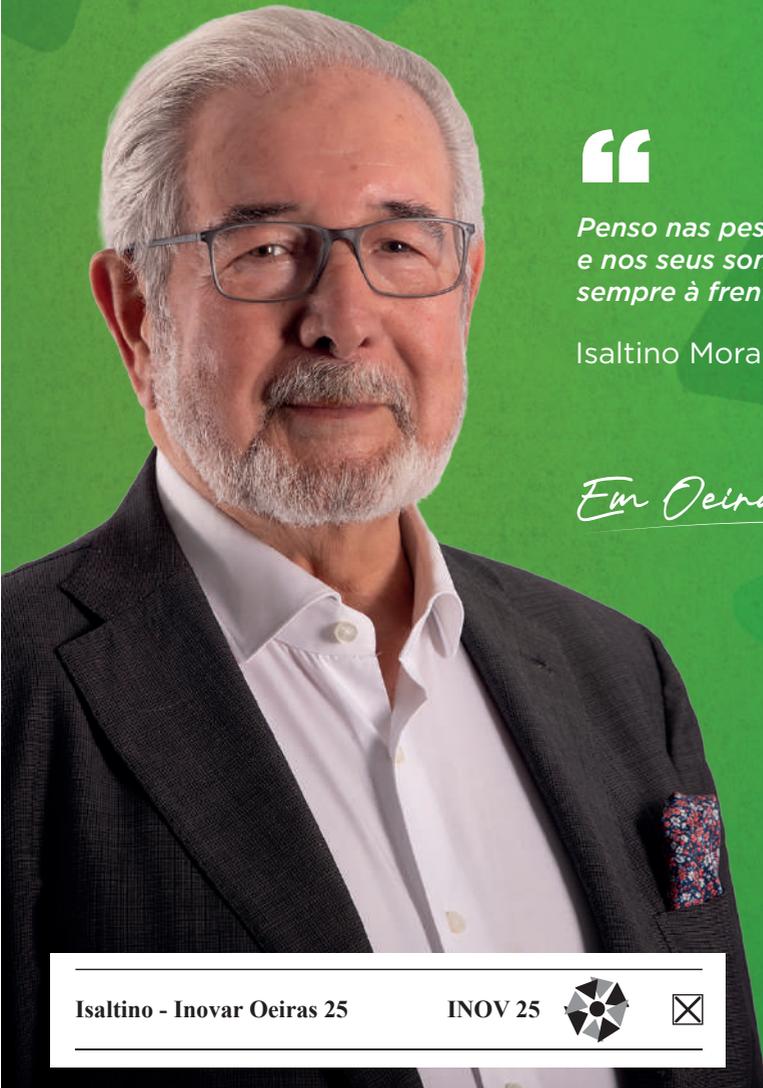


MANIFESTO ELEITORAL 2025-2029



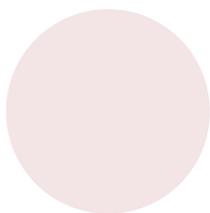
“

*Penso nas pessoas, na sua dignidade
e nos seus sonhos. Quero Oeiras
sempre à frente do seu tempo.*

Isaltino Morais

Em Oeiras é diferente.





INTRODUÇÃO

Mensagem do Candidato a Presidente da Câmara Municipal	04
Introdução	08
Ordenamento do Território, Planeamento e Urbanismo	17
Governança Local, Modernização Administrativa e Promoção Socioprofissional	20
Transformação Digital	21
Ambiente e Alterações Climáticas	23
Mobilidade e Transportes	25
Habituação	27
Segurança e Proteção Civil	28
Desenvolvimento Económico	29
Educação	31
Ciência, Ensino Superior e Inovação	33
Cultura	35
Desenvolvimento Social	37
Interculturalidade, Comunidades e Bairros	40
Desporto e Atividade Física	41
Juventude	42
Bem-estar Animal	43
Turismo	45
Listas de Candidatos	47





Isaltino Morais

Candidato a Presidente
da Câmara Municipal

Caro Município,

Quando, em 2021, afirmei que o que me move são as pessoas e as suas necessidades, a sua dignidade e os seus sonhos, reafirmei o meu compromisso de trabalhar para manter Oeiras à frente do seu tempo. Esta sempre foi a minha visão. Os Oeirenses sabem-no bem.

Devemos sentir orgulho naquilo que conseguimos alcançar nas últimas décadas. Somos um motor económico da Área Metropolitana de Lisboa e do País. Com quase 30.000 empresas (640 por cada quilómetro quadrado), Oeiras gera anualmente uma riqueza superior a 36 mil milhões de euros – mais 44% face a 2020 – e emprega mais de 168 mil pessoas.

Somos líderes em investimento e exportações. Temos o segundo maior número de grandes empresas em Portugal, o segundo maior volume de negócios e o segundo maior Valor Acrescentado Bruto (VAB). Só a capital nos supera nestes indicadores. Somos uma comunidade altamente qualificada, que possui o maior rendimento per capita em Portugal. A nossa qualidade de vida, segurança e bem-estar são referências nacionais.

Tudo isto resulta de décadas de muito trabalho, apoiado no planeamento a longo prazo e em políticas estáveis, com uma noção



clara das necessidades do presente, mas uma visão ambiciosa para o futuro do concelho.

Em 2017 tinha encontrado a Câmara Municipal completamente desorganizada. Não podia aceitar aquilo em que Oeiras se havia tornado em poucos anos: um concelho apático, sem visão, sem futuro, sem visibilidade e prestígio nacional e internacional. Corríamos o sério risco de perder tudo aquilo que tínhamos conquistado ao longo de décadas e com tanto trabalho e persistência.

Por isso lançámos em 2017 aquilo a que chamei de um Novo Ciclo de Desenvolvimento. Queríamos voltar a colocar Oeiras à frente do seu tempo. E conseguimos. Recuperámos a cultura de planeamento estratégico, reorganizámos os serviços municipais, reconquistámos a dinâmica e o entusiasmo.

Neste mandato que agora termina e que teve início em 2021, acelerámos este Ciclo de Desenvolvimento.

A **Habitação** foi uma prioridade absoluta. Antecipando que a crise habitacional seria grave, elaborámos o Plano Municipal de Habitação 2030 e a Estratégia Local de Habitação. Implementámos 14 novos programas de habitação, para construir 745 novas casas. Lançámos ainda um concurso para adquirir 230 casas a privados. Avançámos com a requalificação de 3.472 casas em bairros municipais. Também continuámos o nosso Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos, com 21 casas já reabilitadas, 27 em obra e 75 em projeto.

Na **Educação**, promovemos uma política transformadora centrada na equidade, na qualidade das aprendizagens e na inovação pedagógica. O Programa de Bolsas de Estudo apoiou milhares de jovens no acesso ao ensino superior. Disponibilizámos às escolas apoio financeiro regular para desenvolver projetos pedagógicos. Os Centros de Apoio ao Estudo acompanharam mais de mil alunos do 1.º ao 3.º ciclo. Reabilitámos e modernizámos mais de 40 escolas, com um investimento superior a 30 milhões de euros, incluindo



a renovação da EB Gil Vicente, em Queijas, e a tão aguardada requalificação da ES Prof. José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha.

O **Apoio Social** continuou a ser uma prioridade, com uma política de proximidade e abrangência. Reforçámos o apoio aos mais vulneráveis, promovemos a inclusão social e investimos na promoção do envelhecimento ativo e saudável. Melhorámos a saúde pública local, tanto em infraestruturas como em literacia e acesso a cuidados de proximidade. Desenvolvemos programas para garantir a igualdade de oportunidades e combater a exclusão social, assegurando que todas as pessoas, independentemente da idade ou condição, se sintam parte integrante da nossa comunidade.

A **Cultura** posicionou-se como fator de coesão e afirmação da identidade de Oeiras. Temos uma política cultural abrangente, com uma programação que vai ao encontro da diversidade da nossa comunidade, desde o folclore à ópera, passando por exposições de grande qualidade, fazendo de Oeiras um dos centros culturais mais dinâmicos da AML. Isto sem esquecer o hercúleo trabalho que está em curso no domínio da recuperação patrimonial e na construção de novos equipamentos culturais.

No **Ambiente**, consolidámos Oeiras como referência nacional em sustentabilidade urbana. Hoje, contamos com 815 hectares de estrutura verde, o maior valor do país por habitante. Plantámos 25 mil árvores, criámos prados floridos, restaurámos ecossistemas, implementámos a rega inteligente e disponibilizámos o cadastro arbóreo no Geoportal municipal. Avançámos com a recolha seletiva de biorresíduos, abrangendo mais de 38 mil lares, instalámos 134 contentores enterrados e cinco ecocentros móveis, e desenvolvemos sistemas de gestão de resíduos que reforçam a economia circular.

A área da **Mobilidade e Transportes** sofreu uma profunda transformação. Criámos 2.700 novos lugares de estacionamento e lançámos a aplicação Oeiras Move, que integra todos os serviços de mobilidade e oferece 120 minutos diários gratuitos. Introduzimos a



mobilitade suave partilhada e investimos em novas ciclovias. Com a chegada da Carris Metropolitana, aumentámos em mais de 54% a oferta de autocarros, e avançámos com os projetos do novo SATUO, o LIOS - BRT Lisboa/Oeiras e a ligação fluvial Algés/Trafaria.

É esta ambição e esta cultura de fazer que queremos continuar a ter em Oeiras, em todos os domínios. Porque em Oeiras é diferente e tem de continuar a ser diferente.

Continuaremos a ser uma comunidade livre, aberta e justa, que promove a criação de riqueza e de emprego, gerando os recursos que promovem a sustentabilidade e a coesão social.

Foi assim que Oeiras se fez, inovando permanentemente.

Este programa eleitoral representa o meu renovado compromisso perante os oeirenses. Compromisso que irei cumprir!

Vamos continuar a Inovar Oeiras.

Por isso, dia 12 de outubro, vote!




INTRODUÇÃO

A dinâmica de implementação da estratégia para o novo ciclo de desenvolvimento que iniciámos em Novembro de 2017 e ao qual demos continuidade em 2021, pese embora os constrangimentos imprevistos da Pandemia Covid 19, permitiu, neste segundo mandato que agora cessará, consolidar a cultura do serviço público, reativar a elaboração de instrumentos de gestão territorial, motivar os serviços municipais e promover a concertação profícua com organismos da administração central, bem como com investidores privados, para a implementação dos novos projetos estruturantes que se concretizaram ou estão em curso, como tínhamos prometido em 2021.

O Município de Oeiras já não é uma Cidade Emergente como vaticinavam os Estudos do PROT da AML de 2012, que admitia que este nosso Concelho seria um dos “Motores de Transformação” da Área Metropolitana de Lisboa. Hoje somos um território coeso e evoluído. E não fora a nossa especial integração geográfica, seríamos um território praticamente autónomo e emancipado, tal é a riqueza que geramos anualmente para a Região e para o País.

Esta visão, que muitos dirão algo exagerada e até separatista, não é mais do que o reconhecimento factual da autodeterminação de Oeiras, bem expressa nas suas recorrentes intervenções em substituição das funções básicas do Estado, tanto na segurança, saúde, ambiente, ensino e, principalmente, habitação.

Esta atitude, na definição e implementação das políticas, medidas e projetos que concretizam a estratégia de desenvolvimento ao nível local, nada tem de independentista, mas tão só de reconhecimento e satisfação das necessidades locais, nomeadamente as que têm incidência no dinamismo económico, nos equilíbrios climáticos e ambientais, na saúde e segurança das pessoas, e que condicionam as condições de qualidade de vida dos que escolheram o território do Município de Oeiras para habitar e trabalhar.

As indeterminações e as consequências sociais e económicas resultantes de contextos exógenos, como temos experimentado com as perturbações políticas internacionais, na Europa e Médio Oriente,



que geram alterações nos padrões e expectativas de qualidade de vida, implicam ao nível da gestão municipal uma visão atenta e uma capacidade de planear, com determinação e experiência para agir, reajustando constantemente a estratégia e transformando as adversidades em oportunidades, para atingir novas metas de desenvolvimento.

As rápidas mudanças em que vivemos e sobretudo as incertezas, o padrão do desenvolvimento sustentável na sua tripla dimensão económica, social e ambiental, despontam novamente com o enquadramento estratégico para a criação de uma visão comum sobre o futuro da economia, do ambiente e da qualidade de vida nas cidades.

Já anteriormente referimos e sublinhámos que a nossa abordagem ao contexto atual é adaptada com a consciência de que é necessário planear com antecedência para mobilizar as pessoas para uma visão comum do futuro, captar as oportunidades emergentes e criar condições de resiliência em relação aos riscos futuros, que a ciência e a tecnologia nos permitam antecipar.

Planear o território do Município como Cidade Verde e Azul

O desenvolvimento de Oeiras, apoiado num crescimento económico e urbano sustentado, tem vindo a posicionar o território como centro de influência na AML e no país, sobretudo nas áreas de Investigação, Ciência e Tecnologia.

Os desafios infraestruturais, os sistemas de mobilidade, o equilíbrio social e de natureza ambiental, têm sido as vertentes que, apoiadas por uma atenção criteriosa, têm merecido o maior destaque.

As cidades, como é o caso de Oeiras, com taxas de crescimento económico mais altas do que o resto do país e só ultrapassadas pela capital, e que se encontram impulsionadas pela fixação de um terciário superior e centros de investigação tecnológicos, têm uma tendência natural para a atração de pessoas e aumento do consumo.

A tendência natural é, pois, a de que a população dessas cidades, permanente, em trabalho, ou simples visitantes, cresça ou gere um



fluxo de procura que, confrontado com a escassez de solo urbano apto para fazer face ao fenómeno, como acontece em Oeiras, gere repercussões negativas pelo acolhimento precário, descontrolado ou deficiente, como resultado dessa procura. É algo já hoje bem visível em vários concelhos da AML, a braços com situações que remontam aos períodos anteriores ao PER (Plano Especial de Realojamento), mas que em Oeiras temos vindo a trabalhar para evitar.

Este crescimento de procura ou, melhor, a disrupção do mercado, gerado sobretudo por políticas do Governo Central, inconsequentes ou desfasadas da realidade, originam problemas como falta de habitação adequada, congestionamento do tráfego, sistemas de transporte público sobrecarregados ou deficientes e infraestruturas precárias, bem como dificuldades acrescidas na gestão de resíduos e o consumo de recursos naturais.

Resulta daqui que a distribuição da riqueza gerada deve ser feita por forma a evitar disparidades sociais significativas e, em tese, pobreza urbana.

O Séc. XXI é frequentemente denominado como o “Século das Cidades”, devido ao reconhecimento de que a concentração da população mundial em áreas urbanas atingirá rapidamente valores que rondarão, nas próximas décadas, cerca de 70% da população mundial.

Estas cidades modernas, como o caso de Oeiras, detêm um papel fundamental no crescimento económico regional, impulsionado pela procura de bens e serviços especializados, contribuindo de forma significativa para o crescimento nacional.

Todavia, este fenómeno traz desafios e oportunidades, exigindo planeamento urbano inovador e soluções sustentáveis para garantir o desenvolvimento equilibrado das cidades e uma maior influência na política, na economia e cultura das suas regiões. As cidades devem, assim, ser por excelência territórios criativos e planeados para a vida das pessoas, que as habitam, que nelas estudam, trabalham ou simplesmente se divertem.

Como anteriormente referimos, o dinamismo económico gerado pelas empresas instaladas no território do Município de Oeiras



cria valor, contribuindo para sustentar o investimento público na infraestrutura verde, nos equipamentos educativos, sociais e culturais, nas infraestruturas municipais de mobilidade, nos serviços de apoio social, nos Programas de Habitação Municipal para os segmentos da população que não dispõem de recursos para adquirir ou arrendar habitação no mercado, sendo um pilar essencial para o elevado nível de qualidade de vida e desenvolvimento social que experimentamos em Oeiras e que os indicadores confirmam.

Iniciámos, neste sentido, com clareza e visão mobilizadora no horizonte 2030, o conceito “Oeiras - Cidade Verde e Azul”, cidade polinucleada que se organiza em cinco “Núcleos Urbanos”, articulados pela Infraestrutura Verde e Azul que está a ser implementada desde os anos 90 de forma consistente, e que integra a rede de espaços verdes urbanos, as áreas de agricultura urbana e os corredores das ribeiras, e tem como objetivo atingir 1000ha até 2050, assegurando os serviços do ecossistema natural, essenciais para a qualidade do ambiente urbano e para a qualidade de vida das pessoas.

Afirmámos de que o tempo de maturação de uma cidade está muito para além dos limites dos mandatos autárquicos a até do horizonte de vida de uma geração. Para nos organizarmos como cidade é necessário o tempo para planear e executar e o tempo para consolidar o sentimento de pertença a uma comunidade de vida, que partilha uma visão comum do futuro. Por isso vos propomos objetivos estratégicos mobilizadores a médio prazo. Por isso identificámos compromissos a assumir para o período de 2021 a 2025 e que agora, neste novo ciclo, pretendemos consolidar.

Iremos manter o investimento na Infraestrutura Verde que articula os Núcleos Urbanos da cidade futura, para preservar e regenerar a biodiversidade, o ambiente e a paisagem, assegurar a nossa qualidade de vida e a qualidade de vida das gerações do futuro! Temos já mais de 800ha. O nosso objetivo é atingir cerca de 900ha de Infraestrutura Verde até 2030 e 1000ha até 2050.

O conceito de cidade que propomos corresponde a uma oferta integrada de vida: habitar, trabalhar, adquirir conhecimento e relaxar, a uma distância que permita a opção por soluções de mobilidade suave e períodos de deslocação quotidiana compatíveis com a



disponibilidade de tempo livre essencial para compatibilizar a vida familiar, o lazer, a atividade física, tempo para a cultura e para o divertimento. Uma vida com prazer.

Enquadrados pelo Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Oeiras, iremos continuar a dar sequência à conexão dos Núcleos Urbanos no horizonte de 2030, através dos canais de mobilidade com transporte público em sítio próprio, com prioridade para os eixos de atividade económica: Oeiras-Taguspark (SATUO) e Algés-Linda-a-Velha Carnaxide (LIOS).

De igual modo manteremos a promoção da mobilidade suave, e as soluções com integração de energia renovável, para atingir as metas europeias de redução de emissões de CO2 em 2030 e a neutralidade carbónica em 2050.

Apoiar a economia, reforçar as condições de resiliência

No Pós-Pandemia do Covid-19, ajustámos as nossas prioridades ao contexto de recuperação da economia, do emprego e da qualidade de vida, e continuaremos a apoiar as empresas, para incentivar o investimento na criação de emprego, nomeadamente na restauração e no turismo.

Promover a economia do conhecimento, criatividade e inovação, e incentivar o desenvolvimento dos clusters da Economia Verde (Ambiente) e Economia Azul (Mar, Rio e Ribeiras)

Prosseguiremos o planeamento do modelo urbano para a economia do conhecimento, criatividade e inovação, nomeadamente no Eixo Oeiras-Taguspark, através da implementação do Plano de Pormenor Empresarial de Porto Salvo, da VDP e do Transporte Coletivo em Sítio Próprio (Ex SATUO), do apoio ao desenvolvimento da 2ª Fase do Taguspark e dos Estudos para o Eixo da “Avenida do Futuro” e do Campus do INIAV/Estação Agronómica Nacional (futuro Oeiras Life Science Campus), consolidando o Polo de Investigação e Ensino do IBET, INIAV, IQTB, com a instalação de novas escolas da Universidade Nova de Lisboa.



Criámos igualmente as condições para incentivar a formação do Cluster Ativo, associado ao Desporto e Motricidade Humana, de um cluster da Economia Verde (Ambiente), do cluster da Economia Azul (Mar, Rios e Ribeiras) na zona do terraplano de Algés, integrado na iniciativa da Administração Central, Parque das Cidades do Tejo.

Descarbonizar e Adaptar às Alterações Climáticas

A Lei Europeia do Clima, aprovada pelo Parlamento Europeu, estabelece novas metas para a eficiência energética, produção de energia renovável e descarbonização, nomeadamente a meta intercalar para a redução das emissões de dióxido de carbono e de outros gases geradores do efeito de estufa (GEE) para a atmosfera de 55% em relação aos valores registados em 1990, até 2030, e a neutralidade carbónica na Europa até 2050.

Com um conjunto de medidas no domínio da eficiência energética, da produção de energia renovável para autoconsumo e da aceleração da transição para a mobilidade elétrica na frota municipal, nas frotas das empresas sediadas no Concelho e da criação de condições e incentivos para a opção pelos veículos elétricos, propomos como meta para o Município a redução de 70% em relação ao valor de 2008 (723kt CO₂), para cerca de 290 kt CO₂ em 2030, e serão desenvolvidas as ações propostas no Plano de Ação para adaptação às Alterações Climáticas.

Viver em segurança

O Município de Oeiras é já um território seguro no sentido da proteção em relação à criminalidade ou ao terrorismo. Queremos ainda mais, e estamos a programar adotar videovigilância e tecnologias smart para melhorar os recursos ao dispor das forças de Segurança e Proteção Civil e, com base na experiência adquirida, continuaremos a desenvolver parcerias permanentes para atuação no domínio da segurança sanitária e apoio de emergência à população de idade mais avançada.



Políticas Inteligentes para Cidades Inteligentes

Implementaremos a Estratégia prevista em Plano de Ação para a introdução progressiva das tecnologias de informação e comunicação e da Inteligência Artificial em todos os domínios da gestão urbana: na mobilidade, na gestão da produção de energia renovável em edifícios, nas soluções para garantir a segurança pública, na monitorização da qualidade ambiental, dos transportes, na gestão do tráfego e das emissões de CO₂, na segurança no espaço público urbano, na gestão da frota municipal, na gestão dos resíduos urbanos na eficiência energética em edifícios e na iluminação pública, etc.

Dinamizar a Cultura como instrumento para consolidação da identidade de Oeiras

Iremos manter as políticas de impulsionar a dinâmica cultural, requalificando os equipamentos culturais existentes e programando a construção de novos equipamentos estruturantes de dimensão regional, como sejam a Praça da Música, em Linda-a-Velha, e o Centro Cultural de Oeiras, no cenário de desenvolvimento de Oeiras.

Pretendemos articular a vitalidade cultural resultante de uma diversidade de origens geográficas da população com a ambição de consolidar uma identidade comum, assente nos sinais da História e na qualidade e motivação dos agentes culturais existentes atualmente no Município.

Queremos afirmar Oeiras como marco de uma estratégia para a cultura, veículo mobilizador para os agentes culturais, e um desafio para os talentos que têm surgido nas gerações mais jovens que nasceram e cresceram no território do Município de Oeiras.

Transformação Urbana no Tecido Consolidado

A cidade, como afirmou Vassalo Rosa, “é o espelho físico da sociedade que somos”.



A relevância e distinção de uma cidade não se definem exclusivamente pela sua morfologia, imagem urbana ou património edificado, mas sim pelo seu valor funcional, simbólico e pela qualidade da experiência urbana que proporciona aos seus habitantes. A capacidade de adaptação e transformação do espaço urbano em resposta às necessidades da população constitui um dos principais indicadores da sua vitalidade.

A governação urbana eficaz assenta na articulação entre intervenções estruturantes – de natureza estratégica e planeada – e em ações de proximidade, orientadas para a resolução de constrangimentos quotidianos da cidade consolidada. Esta abordagem integrada permite não apenas a regeneração de áreas expectantes ou de colmatação, mas também a requalificação contínua do tecido urbano existente.

As denominadas “obras invisíveis” – frequentemente de pequena escala, subterrâneas ou de baixa perceção pública – desempenham um papel fundamental na melhoria da funcionalidade urbana. Estas intervenções, embora discretas, são catalisadoras de mudanças significativas nos padrões de mobilidade, acessibilidade, segurança e sustentabilidade.

Entre estas medidas destacam-se:

-  A construção de passagens desniveladas e túneis pedonais para ultrapassar barreiras físicas;
-  A implementação de ciclovias que promovem modos suaves de mobilidade;
-  O alargamento de passeios e a criação de percursos acessíveis, assegurando a inclusão de todos os cidadãos;
-  A pedonalização de vias, devolvendo o espaço público às pessoas;
-  A instalação de bacias de retenção e o reforço das infraestruturas de drenagem para mitigação de riscos hidrológicos;
-  A criação de parques de estacionamento estrategicamente localizados, com impacto positivo na libertação do espaço público;



- ❁ A implementação de corredores dedicados ao transporte público;
- ❁ O reforço da infraestrutura verde urbana, com benefícios ambientais e de conforto térmico.

Exemplos concretos desta abordagem incluem as intervenções na Ribeira de Algés e na Ribeira de Barcarena; os parques de estacionamento do UDRA (Algés), Verney (Oeiras) e da Escola Náutica (Paço de Arcos); a ciclovia Porto Salvo-Leceia; a passagem superior Dafundo-Terraplano; as passagens desniveladas do Espargal e Moinho das Antas; a plataforma superior das Fontainhas; os corredores Verde e Azul (Valejas-Jamor, Quinta do Torneiro-Antas Sul, Serra de Carnaxide-Miraflores); o troço do Passeio Marítimo entre Paço de Arcos e Cruz Quebrada; e a Alameda Pedonal da Quinta do Marquês.

Oeiras é hoje um exemplo de excelência, inovação e qualidade de vida em Portugal. Com uma economia forte, uma cultura que une, uma educação de referência, uma assistência social que a todos serve, e um ecossistema tecnológico vibrante, o município está preparado para liderar os desafios do futuro. A aposta contínua num planeamento de longo prazo garante as melhores condições de crescimento equilibrado, sustentável e humano. Oeiras é terra de talento, de oportunidades e bem-estar. Juntos, continuaremos a construir um futuro ainda mais inspirador para todos.



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

Um olhar atual sobre o território de Oeiras mostra, ainda mais no ciclo eleitoral que agora se encerra, uma cidade evoluída e em avançado estado de consolidação da sua estrutura urbana, formada num processo orgânico, por agregação dos aglomerados urbanos em Núcleos Urbanos, e pela dinâmica económica que emergiu nos eixos onde se concentraram empresas e atividades económicas.

Oeiras - Cidade Verde e Azul, visão que propusemos para 2030, baseia-se num modelo urbano que está a ser continuamente planeado, através dos instrumentos de gestão territorial em elaboração, incorporando a Infraestrutura Verde, como componente estruturante do território a integrar na cidade, capaz de assegurar um conjunto de serviços do ecossistema natural, essenciais para a qualidade do ambiente urbano e, em consequência, para a qualidade de vida das pessoas.

O conceito de cidade que nos propomos implementar, corresponde a uma oferta integrada de vida: habitar, trabalhar, adquirir conhecimento e relaxar, a uma distância que permita a adoção de soluções de mobilidade suave e a redução dos períodos de deslocação quotidiana, otimizando a disponibilidade de tempo livre essencial para compatibilizar a vida familiar, o lazer, a atividade física, o tempo para a cultura e para o divertimento.

O Processo de Planeamento que iniciámos em 2017 ultrapassa largamente os Ciclos Eleitorais. **Oeiras - Cidade Verde e Azul**, traduz-se na organização do desenvolvimento em cinco Núcleos Urbanos:

- **Algés/Linda-a-Velha/Cruz-Quebrada/Dafundo;**
- **Carnaxide/Outurela-Portela/Queijas; Oeiras/Paço de Arcos Caxias;**
- **Porto Salvo/Vila Fria/Leião-Talaíde;**
- **Barcarena/VilaFria-Leceia/Tercena/Queluz de Baixo/Valejas, articulados pela Infraestrutura Verde e Azul que integra os cinco Corredores Verdes e Azuis e a rede de parques urbanos e espaços verdes, que constitui a matriz ecológica de suporte à biodiversidade em meio urbano.**

Os Núcleos Urbanos serão conectados pelos canais de mobilidade em desenvolvimento, que incluem condições para circulação de



Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP) de baixo impacto ambiental e percursos pedo-cicláveis.

A **Oeiras Cidade Verde e Azul**, concretiza-se numa rede de centralidades, conectadas através da articulação destas cinco Unidades Urbanas em que se organiza a cidade, a estabelecer pelos novos canais de mobilidade já previstos no PDM 2015/2022 (e atualmente já em fases adiantadas de projeto e implementação), bem como através dos sistemas de transportes públicos em sítio próprio (TPSP), que permitirão uma mobilidade mais rápida ao longo dos eixos de atividade económica, nas ligações aos interfaces de transportes, e entre Núcleos Urbanos.

Os centros dos cinco Núcleos Urbanos são fisicamente assinalados pela rede de Praças a construir ou reabilitar e a ligar em ambiente virtual para que, estando numa esplanada em qualquer destes espaços, se possa acompanhar os eventos que estejam a ocorrer em qualquer noutra Praça.

Para transformar em realidade a visão **Oeiras Cidade Verde e Azul**, território planeado para a vida das pessoas, e para a economia do conhecimento, inovação e criatividade, continuaremos a implementar a estratégia, no horizonte 2025-2030, que integra os seguintes eixos prioritários de atuação:

- a. Investir na Infraestrutura Verde que articula os Núcleos Urbanos da cidade futura, para preservar e regenerar a biodiversidade, o ambiente e a paisagem, assegurar a qualidade de vida das atuais e futuras gerações. A meta programada resultante da implementação dos instrumentos de gestão territorial é de 870ha de Infraestrutura Verde até 2030 e 1000ha até 2050.
- b. Planear o modelo urbano para a Economia do Conhecimento, Criatividade e Inovação, considerando as necessidades e requisitos das empresas com interesse estratégico para o desenvolvimento económico da Cidade Verde e Azul, potenciando a formação de dois clusters de grande potencial futuro: Cluster da Economia Verde (Economia do Ambiente) e Cluster da Economia Azul (Economia do Mar).
- c. Conectar os Eixos de Atividade Económica e os Núcleos Urbanos, através de transporte coletivo em sítio próprio (TCSP), com



prioridade no eixo Oeiras-Taguspark (ex-SATUO) e Algés/Linda-a-Velha/Carnaxide (LIOS), que se articularão com os canais de mobilidade da Av. Longitudinal Sul e da Av. Longitudinal Norte.

- d.** Promover a conclusão dos projetos e a construção das Praças estruturantes para o conceito Oeiras Cidade Verde e Azul.
- e.** Persistir na resolução dos constrangimentos de acessibilidade, nomeadamente nos nós da A5 de Oeiras e Carnaxide, na dependência do IMT, IP e concessionária Brisa.
- f.** Promover a mobilidade suave, completando a rede de ciclovias, e incentivando a mobilidade suave, contribuindo para atingir as metas europeias de redução de CO2 em 2030 e a neutralidade carbónica em 2050.
- g.** Promover a reserva de terrenos para os novos Programas de Habitação Municipal de renda Acessível e Apoiada, bem como para o reforço do Programa Habitação Jovem e das soluções para a habitação sénior assistida.

MEDIDAS

-  Desencadear a Revisão do PDM, em linha com a estratégia de ordenamento do território para a criação da Oeiras Cidade Verde e Azul.
-  Concluir a elaboração/revisão dos vários Instrumentos de Gestão Territorial (IGT), bem como de projetos estratégicos de elevado referencial urbano, como sejam a Fundição de Oeiras; a Media City/Lisgráfica; Moinho das Antas; Espargal; Requalificação Funcional das Zonas Industriais de Carnaxide, Outurela e Queluz de Baixo.
-  Implementação dos Eixos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, nomeadamente, o Eixo da “Avenida do Futuro”, entre a zona norte de Paço de Arcos, o Taguspark e o Eixo da Avenida Longitudinal Sul, indispensáveis à consolidação da Cidade do Conhecimento, Criatividade e Inovação.
-  Desenvolvimento e integração da Infraestrutura Verde/Estrutura Ecológica, em conformidade com o conceito Oeiras Cidade Verde e Azul.



- ❁ Atualização do Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, reavaliação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e definição das Operações de Reabilitação Urbana (ORU). Implementação das medidas inscritas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável.
- ❁ Implementar a Estratégia Municipal para Adaptação às Alterações Climáticas (PMAACO) e desenvolver o Plano de Ação Climática para Oeiras 2030. Concluir o Plano de Ação de Energia Sustentável (PAESO).
- ❁ Modernização dos serviços do urbanismo, garantindo maior celeridade e melhor atendimento.

GOVERNANÇA LOCAL, MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROMOÇÃO SOCIOPROFISSIONAL

A governação local enfrenta hoje novos desafios, que exigem respostas cada vez mais inovadoras, transparentes, eficientes e centradas nas pessoas. Propomos um conjunto estruturado de medidas que visam transformar a Administração Pública Municipal num verdadeiro motor de desenvolvimento social, económico e institucional, valorizando também o desenvolvimento socioprofissional dos trabalhadores. Um Município que lidera pelo exemplo, que reforça a confiança dos cidadãos e que promove o desenvolvimento com responsabilidade social e visão estratégica.

MEDIDAS

- ❁ Política fiscal de estímulo ao investimento e garantia da equidade, sustentabilidade financeira da organização e qualidade da gestão.
- ❁ Gestão eficiente do património municipal de acordo com os mecanismos de controlo previstos no Regulamento de Gestão e Controlo do Inventário e Cadastro de Ativos e Investimento em Curso (RGCAIC) e no Regulamento do Património Imobiliário (RPI).
- ❁ Garantir a sustentabilidade e eficiência energética dos edifícios municipais.



-  Melhorar e uniformizar os critérios de cedência de espaços municipais.
-  Implantar uma contratação pública sustentável (ISO 20400), reforçar a cultura de compliance e promover a certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001).
-  Valorização do capital humano e promoção do desenvolvimento socioprofissional dos trabalhadores municipais.
-  Implementar modelos de trabalho inovadores por forma a reforçar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, mediante três novos instrumentos: Observatório Interno do Absentismo, Plano de Vigilância da Saúde e Plano de Saúde Mental.
-  Reforçar políticas de inclusão, diversidade e igualdade, quer nos processos de recrutamento, quer na atividade quotidiana dos serviços.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Não começamos agora. Oeiras tem vindo a consolidar as suas infraestruturas digitais, reforçando redes de comunicações e sistemas tecnológicos que sustentam os serviços públicos. Investimos na modernização interna, melhorámos a capacidade de integração e preparámos o território para uma gestão mais inteligente e conectada. Este percurso permitiu lançar as bases de uma transformação digital ainda mais centrada nas pessoas.

Agora queremos dar o próximo passo. Para isso concorrerá o Centro de Governação do Território, uma estrutura técnico-operacional para monitorizar, planear e gerir o território de forma integrada e inteligente, com base em dados geográficos, sensores em tempo real e ferramentas analíticas. Reforçamos a aposta em serviços disponíveis a qualquer hora, simples de usar, rápidos na resposta e com menos barreiras.

Este é o nosso compromisso: usar a tecnologia com propósito e proximidade, construindo um território mais inteligente, transparente, seguro e, acima de tudo, mais humano.



MEDIDAS

- ❁ Promoção da inovação urbana e governação inteligente, através da criação de uma estrutura integrada de inovação, tecnologia e cibersegurança, de um Centro de Governação Integrada do Território, de uma ZIAO – Zona de Inovação Aberta de Oeiras, da adoção da metodologia BIM (Building Information Modeling), e da criação de um modelo virtual do concelho (Digital Twin Oeiras).
- ❁ Criação de uma plataforma digital centralizada que melhore a comunicação entre as equipas municipais, bem como um Assistente Virtual Multicanal com Inteligência Artificial Generativa, disponível 24 horas por dia, para responder a pedidos e questões sobre serviços municipais. Adicionalmente, criaremos o Cartão do Município, físico e digital, que permitirá acesso facilitado a serviços municipais.
- ❁ Criação de uma plataforma municipal para disponibilizar dados urbanos de forma estruturada, acessível e reutilizável.
- ❁ Criação do Barómetro Interno de Maturidade Digital e do Observatório Tecnológico Municipal, dedicado à análise e monitorização de tendências tecnológicas com impacto na administração local.
- ❁ Realização do HackaTown Oeiras, um evento anual de inovação cidadã com base em dados abertos.
- ❁ Criação do Centro de Resiliência Digital e Urbana, para monitorização em tempo real, análise de dados e resposta coordenada a riscos urbanos e digitais.
- ❁ Implementação do Sistema Inteligente de Alertas Sonoros Territoriais (SIAST), um sistema de alerta sonoro, independente das redes móveis e da Internet, articulado com a Proteção Civil.
- ❁ Implementar o Programa Municipal Zero Trust Security, para reforçar a segurança cibernética do Município.
- ❁ Reforço do atual Centro de Competências de Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo como hub regional de inovação e resposta em segurança digital.



- 🌱 Reforçar a cidadania digital e a literacia tecnológica de todos os munícipes.

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Em Oeiras o ambiente não é uma preocupação recente - é um compromisso sólido que temos vindo a cumprir há mais de 30 anos. Este percurso de décadas consolidou-nos como uma referência em sustentabilidade e proteção ambiental, mostrando que é possível crescer economicamente ao mesmo tempo que cuidamos do território e da qualidade de vida das pessoas.

Nos últimos anos, o município intensificou o investimento em infraestruturas que promovem a mobilidade suave, como a rede de ciclovias, bem como a melhoria e expansão do transporte coletivo. Este investimento vai continuar. Com a próxima reforma da Estação de Triagem de Queijas e a criação do novo Ecocentro, avançaremos para melhorar a valorização dos resíduos, especialmente os de maiores dimensões e especiais, sem esquecer a melhoria dos sistemas de deposição e recolha.

Com o objetivo de fortalecer o nosso compromisso ambiental, iremos expandir a Estrutura Verde Urbana para 870 hectares até 2030 e 1000 hectares até 2050, consolidando a rede de espaços verdes que serve de pulmão à cidade e refúgio para a biodiversidade. Queremos que Oeiras continue a ser uma cidade preparada, verde e inovadora, líder na adaptação aos impactos das mudanças climáticas com soluções integradas e sustentáveis.

Para isso, implementamos também uma estratégia com cerca de 90 ações até 2030, dirigidas à conservação, monitorização, restauração e valorização dos ecossistemas locais. Adicionalmente, iremos reforçar a nossa ligação ao mar através da monitorização contínua da biodiversidade marinha, essencial para avaliar a saúde dos ecossistemas costeiros e orientar medidas de proteção eficazes.

Vamos continuar a investir, inovar e envolver toda a comunidade, para que a sustentabilidade seja a base do nosso desenvolvimento e do bem-estar das atuais e próximas gerações.



MEDIDAS

- ❁ Promoção da mobilidade sustentável, através da utilização de bicicletas e do incentivo à utilização de veículos elétricos.
- ❁ Gestão eficiente de resíduos, promovendo a sua redução, adequada separação e reutilização e valorização. Adicionalmente, iremos instalar mais 450 equipamentos de deposição de resíduos enterrados e reforçar o sistema inteligente de gestão de resíduos, com participação cidadã.
- ❁ Expandir a Estrutura Verde Urbana para 870 hectares até 2030.
- ❁ Plantar mais 34.000 árvores.
- ❁ Incrementar a utilização de sistemas de energia solar, eólica ou de biomassa, e dar continuidade à implementação de soluções de eficiência energética.
- ❁ Continuar a investir na proteção da água e na promoção do seu uso racional, particularmente através de sistemas de captação de águas pluviais e de rega inteligentes.
- ❁ Implementar o Plano de Agricultura Urbana, aprovado em 2025.
- ❁ Dar continuidade às intervenções que já estão em curso, na Ribeira de Barcarena – troço de Tercena – e na Ribeira de Algés, que resolverão definitivamente os riscos de cheias, e criar bacias de retenção.
- ❁ Dar continuidade à implementação das medidas definidas no Plano de Adaptação às Alterações Climáticas, aprovado em 2025.
- ❁ Implementar a Estratégia para a Sensibilização Ambiental aprovada em 2025.
- ❁ Promover a economia circular.
- ❁ Dar continuidade à implementação da política municipal de redução de emissões, por forma a minimizar a pegada de carbono do Município e dos agentes locais.
- ❁ Proteção e promoção da biodiversidade local, através da Estratégia para a Biodiversidade, com cerca de 90 ações previstas até 2030.
- ❁ Investir na preservação dos recursos naturais, particularmente nas ribeiras, nas ribeiras e praias.



MOBILIDADE E TRANSPORTES

Os desafios associados à deslocação de pessoas e mercadorias exigem uma resposta determinada, com visão estratégica, que coloca o interesse público no centro da sua ação e compreende a mobilidade como um fator estruturante para a coesão social, a competitividade económica e o desenvolvimento equilibrado do território. Do mesmo modo, influenciam as escolhas das empresas, quando decidem onde instalar-se. Neste sentido, é imperativo planear a longo prazo, de modo que os investimentos em mobilidade e transportes tenham impactos transformadores no território.

É inegável o legado transformador do novo ciclo de desenvolvimento iniciado em 2017, marcado por uma aposta firme e estratégica na construção de um verdadeiro Ecosistema de Mobilidade, eficiente, sustentável e centrado nas necessidades das pessoas. Combinando infraestruturas e serviços, esta visão assentou em três pilares fundamentais – os Transportes Coletivos, os Meios Suaves e o Transporte Individual –, refletindo um compromisso inequívoco com a modernização do território, a coesão social e a descarbonização da mobilidade urbana.

Em todas estas dimensões, Oeiras foi capaz de inovar. Por isso, apresentamos um novo conjunto de propostas ambiciosas, cuidadosamente planeadas e sustentadas numa visão de futuro, com as quais reafirmamos o nosso compromisso em continuar a liderar a inovação na mobilidade e a transformar o território ao serviço das pessoas.

MEDIDAS

-  Desenvolver as infraestruturas viárias, particularmente a Avenina Marginal, da qual pretendemos assumir a titularidade, mas também através da criação de vias rodoviárias que permitam retirar o tráfego de atravessamento do interior das localidades, e de novas rotundas nas interseções de eixos viários estruturantes das várias localidades do concelho, de forma a agilizar o fluxo de tráfego. Adicionalmente, continuar a trabalhar para concretizar uma travessia do Tejo entre Algés e a Trafaria.



- ❁ Promover a melhoria dos transportes coletivos, exigindo junto das entidades competentes o reforço dos serviços de transporte ferroviário na linha da CP Cascais-Oeiras-Lisboa, a implementação de um Corredor de BRT (Bus Rapid Transit) na A5, bem como a requalificação desta via. Adicionalmente, implementar o corredor de transportes coletivos na Via Longitudinal Norte, implementar o novo SATUO, entre Paço de Arcos e a estação da CP de Tercena/Massamá, implementar o LIOS - corredor de BRT no eixo Algés/Reboleira, abrangendo também os núcleos urbanos de Miraflores, Linda-a-Velha e Carnaxide, e estender o Elétrico 15 até ao Jamor, em articulação com a implementação do LIOS.
- ❁ Modernização dos Interfaces de transporte público.
- ❁ Monitorização dos Serviços da Carris Metropolitana e melhoria dos mesmos.
- ❁ Criação de mais incentivos ao uso dos transportes públicos.
- ❁ Expansão do projeto “Cartão Escolar Único”, que funde, num único cartão, o passe navegante e o cartão escolar.
- ❁ Participação da Câmara Municipal de Oeiras no Capital Social da Carris.
- ❁ Incremento da mobilidade suave, de acordo com as medidas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS).
- ❁ Dar continuidade e expandir o Programa Oeiras Move Escolas, dando cumprimento Plano de Mobilidade Escolar Sustentável.
- ❁ Aumentar os lugares de estacionamento dedicados às operações de cargas e descargas e implementar, a título experimental, centros de micrologística urbana para apoio às operações de distribuição.
- ❁ Construção de 16 novos parques de estacionamento, correspondendo a um total de 4.500 novos lugares, distribuídos por todo território, em função das necessidades.
- ❁ Densificação da rede de carregamento elétrico, com a instalação de mais 300 a 400 novos postos.
- ❁ Aprofundar as funcionalidades da APP Oeiras Move.
- ❁ Promover a inovação tecnológica da mobilidade através do Oeiras Move TecLab.



HABITAÇÃO

A habitação é o alicerce da dignidade humana e da coesão social. Firmemente comprometidos com o bem-estar e a inclusão de todos os munícipes, apresentamos um plano ambicioso e estruturado para a política habitacional do concelho, assente numa longa tradição de investimento em habitação pública e na convicção de que ninguém pode ser deixado para trás.

Hoje, como sempre, acreditamos que o futuro de Oeiras passa por uma política de habitação com visão, que potencie o crescimento equilibrado do concelho, valorize o espaço urbano, invista fortemente na habitação pública e mobilize o setor privado como um parceiro ativo e responsável.

A Terceira Geração de Políticas de Habitação do Município de Oeiras afirma-se como um marco estratégico no aprofundamento de uma visão inclusiva, inovadora e territorialmente equilibrada da política habitacional local. Fomos os primeiros a defender a urgência da alteração da Lei dos Solos, fator essencial para a construção de mais habitação pública. A atual escassez de solos urbanos contribui para o aumento aflitivo dos preços das casas.

É na defesa do direito à habitação para todos que manteremos o nosso empenho junto do Governo para a alteração dos instrumentos de gestão territorial, permitindo disponibilizar solos para construção de casas para quem precisa. Habitação exclusivamente pública.

Estruturada em sete programas específicos (Oeiras Social, Oeiras Jovem, Oeiras Sénior, Oeiras Protege, Oeiras Arrenda, Oeiras para Todos, Oeiras do Futuro), esta nova etapa responde de forma direcionada e eficaz às múltiplas realidades habitacionais do concelho, colocando as pessoas no centro da ação política. Promove o conhecimento, a participação e a corresponsabilização, fazendo da política habitacional uma construção partilhada e permanentemente atualizada.

MEDIDAS

-  Criar mais habitação pública - 2500 novas casas e outras soluções de habitação para profissionais estratégicos que prestam serviços



essenciais no concelho, como médicos, enfermeiros, professores e elementos das forças de segurança.

- ✿ Alargar o Programa de Habitação Jovem a preços acessíveis, colocando mais casas à disposição dos jovens.
- ✿ Dar continuidade à requalificação do parque habitacional existente e do espaço público dos bairros municipais.
- ✿ Dar continuidade a uma gestão social da habitação de proximidade e promover a Semana da Habitação, com atividades públicas e educativas sobre o direito à habitação.
- ✿ Realizar um Congresso Bienal sobre Habitação Pública, para discussão, partilha de boas práticas e construção de soluções em rede.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Em Oeiras, a segurança das pessoas e a capacidade de resposta face a riscos e emergências são prioridades absolutas. Mas não queremos limitar-nos a reagir quando a emergência já aconteceu. O Município tem procurado garantir a segurança na comunidade através de políticas públicas que enfrentam as causas profundas da insegurança.

A coesão social conquistada ao longo das décadas foi determinante para que Oeiras esteja hoje na liderança em matéria de segurança pública, quer na Área Metropolitana de Lisboa, quer entre os Municípios com mais de 100 mil habitantes. A articulação intensa com a PSP, reforçando o policiamento de proximidade e a capacidade de intervenção das forças de segurança, visa instituir práticas que garantam maior eficácia e previsibilidade.

No âmbito da proteção civil, queremos construir uma cultura permanente de prevenção e treino, envolvendo cidadãos, instituições e agentes locais numa estratégia articulada e eficaz.

Trabalhamos para que Oeiras seja um concelho preparado, solidário e inovador, onde a segurança e a proteção civil não se limitam a responder às crises, mas constituem uma rede preventiva e integrada que protege todos os que aqui vivem, trabalham, estudam ou visitam.



MEDIDAS

- ✿ Contratao de novos agentes da Polcia Municipal, at atingirmos o nmero de 120 agentes.
- ✿ Construir a nova esquadra da PSP de Carnaxide.
- ✿ Proceder ao levantamento das necessidades de reabilitao de todas as esquadras da PSP.
- ✿ Reforar a cedncia de meios as foras de segurana, com vista a melhoria de condies para o exerccio das suas funes
- ✿ Assegurar o reforo da videovigilncia nos edifcios pblicos.
- ✿ Reforar as aes de proteo civil, quer no domnio da sensibilizao, quer no campo da implementao de sinaltica especifica, quer atravs da melhoria do sistema de sensores e camaras inteligentes para monitorizao do territrio.
- ✿ Dinamizar e modernizar o Centro Municipal de Operaes de Emergncia Avanado (CMOEA).
- ✿ Dar continuidade e aprofundar as aes de formao em escolas, universidades seniores, IPSS, associaes de moradores e outras, no mbito do Socorrismo e Noes Bsicas de Autoproteo.
- ✿ Criar e atribuir um carto prprio do bombeiro municipal, com diversos benefcios.
- ✿ Elaborar um Plano Estratgico (de 4 e 8 anos) para apoio a modernizao de veculos e equipamentos dos Corpos de Bombeiros.
- ✿ Construir o novo quartel do Corpo de Bombeiros de Linda a Pastora.

DESENVOLVIMENTO ECONMICO

Oeiras hoje um dos concelhos mais dinamicos e promissores de Portugal. Com uma identidade forte, uma histria de inovao e uma qualidade de vida amplamente reconhecida, o concelho afirma-se como referncia nacional em desenvolvimento econmico e atratividade territorial.



Com 29.402 empresas instaladas, correspondendo a uma densidade de 640 empresas por quilómetro quadrado, Oeiras destaca-se como um ecossistema empresarial vibrante e competitivo. O concelho é igualmente um protagonista nacional em termos de investimento e exportações. Cerca de 122 grandes empresas – 10% do total nacional – têm sede em Oeiras, incluindo 6 das 50 maiores do país.

Este desempenho notável assenta também numa população altamente qualificada: cerca de 32,5% dos residentes possuem ensino superior, fator essencial para sustentar o desenvolvimento económico e social.

Mas Oeiras não se conforma com os resultados já alcançados. Temos a ambição, a capacidade e a responsabilidade de levar o concelho ainda mais longe. Um programa para consolidar o presente e preparar o futuro – porque Oeiras pode liderar, e vai liderar, o futuro das cidades em Portugal.

MEDIDAS

- ✿ Desenvolver o Plano Estratégico para a Internacionalização do Município de Oeiras.
- ✿ Criar o Programa de City Ambassadors – uma rede de embaixadores informais (portugueses na diáspora) para promover o território nos seus países de residência.
- ✿ Organizar do 1.º Evento Municipal da Cooperação e Geminação Internacional de Oeiras (COOGIO).
- ✿ Desenvolver um Plano Municipal de Financiamento Europeu, como instrumento estratégico para antecipar avisos de candidaturas e definir áreas prioritárias de investimento.
- ✿ Intensificar a captação de fundos comunitários.
- ✿ Publicar o Guia do Investidor, uma ferramenta que fornecerá suporte completo e acessível tanto para empresários como a investidores.
- ✿ Dar continuidade e reforçar as ações de promoção do investimento e empreendedorismo.
- ✿ Promover iniciativas que visem o desenvolvimento de Oeiras enquanto território de inteligente, de inovação e de criação de emprego.



EDUCAÇÃO

O futuro de uma sociedade constrói-se com base na qualidade da sua educação. Ao longo dos últimos anos, em Oeiras, consolidámos uma política educativa centrada no apoio ao sucesso dos alunos, na valorização dos profissionais e na criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores.

Acreditamos que todos os alunos têm potencial para alcançar o sucesso, desde que lhes sejam asseguradas as condições adequadas para aprender, crescer e desenvolver-se integralmente. As políticas educativas continuarão a assentar no apoio à criação de percursos escolares de sucesso, sustentados na igualdade de oportunidades, na qualidade das infraestruturas e na promoção do bem-estar. Defendemos uma escola que acolha cada aluno como único, reconhecendo as suas necessidades, talentos e ritmos, e que saiba responder com flexibilidade e inovação.

Neste novo mandato, propomo-nos reforçar os investimentos já iniciados e concretizar novas medidas que consolidem Oeiras como um território de excelência educativa. Assistiremos, no entanto, a uma verdadeira revolução no que diz respeito à requalificação e construção de estabelecimentos escolares. Desde as creches ao ensino superior, passando pelos ensinos básico e secundário, são inúmeros os projetos concluídos e prontos para lançamento de obra.

O nosso compromisso é continuar a construir uma política educativa centrada nas pessoas, orientada pela excelência, comprometida com a equidade e capaz de transformar vidas.

MEDIDAS

-  Criar uma equipa de acompanhamento e monitorização da implementação da Nova Carta Educativa, bem como do Plano Educativo Municipal.
-  Dar continuidade ao Plano de Reabilitação do Edificado Escolar, de acordo com as orientações plasmadas na Carta Educativa, incluindo as instalações de Creche e Pré-Escolar geridas pelas IPSS, com um investimento de 70 milhões de euros.



- ❁ Consolidar a posição de Oeiras como Cidade Educadora e continuar a promover a troca de experiências nacionais e internacionais no domínio das políticas educativas.
- ❁ Integrar no Programa OeirasEduca+ o Ensino Particular e Cooperativo e aumentar a oferta de atividades.
- ❁ Fomentar o desenvolvimento de clubes de Xadrez nas escolas do concelho.
- ❁ Continuar a aumentar o número de vagas em creche e no pré-escolar.
- ❁ Alargar o projeto Brincar e Crescer Saudável a mais Jardins de Infância da rede pública
- ❁ Reformular o Programa de Escola a Tempo Inteiro para assegurar uma participação municipal na Componente de Apoio à Família (1º CEB), mediante os escalões de rendimento das famílias.
- ❁ Continuar a promover a escola a tempo inteiro, os clubes de ciência, o empreendedorismo, a cidadania ativa e os intercâmbios internacionais e professores e alunos.
- ❁ Consolidar o Oeiras Education Forum como um espaço de encontro, debate e reflexão sobre os desafios contemporâneos da educação.
- ❁ Dar continuidade ao acesso universal à Bolsa de Estudo para o Ensino Superior a todos os Jovens de Oeiras que necessitem.
- ❁ Alargar a rede municipal de Centros de Apoio ao Estudo e criar um novo Programa Municipal de Orientação Vocacional.
- ❁ Manter o apoio financeiro a projetos escolares, através do Programa Oeiras Educa, Mais Sucesso.
- ❁ Continuar a apoiar a formação contínua e avançada de professores e educadores.
- ❁ Educação inclusiva - Criar equipas multidisciplinares, itinerantes, que atuem de forma articulada com as EMAEI dos diferentes AE/ENA; garantir o reforço de técnicos especializados e assistentes operacionais; criar orientações específicas para a inclusão nas AAAF e na CAF.



- ✿ Reforçar as medidas de apoio ao acolhimento de alunos migrantes.
- ✿ Dar continuidade à implementação do Programa Oeiras EDUCA 4.0, que compreende 5 componentes: infraestrutura; serviços; conteúdos, tecnologia e suporte e formação.
- ✿ Criar o Novo Portal da Educação, integrando neste uma nova página do Programa OeirasEDuca+.
- ✿ Lançamento do Projeto Municipal Oeiras+ Inteligente, que introduz o tema da inteligência artificial (IA) nas escolas básicas e secundárias do concelho.
- ✿ Generalizar a utilização do Cartão Escolar Municipal.
- ✿ Criar uma nova plataforma dos Bolseiros Oeiras Valley.
- ✿ Reforçar uma alimentação Escolar Saudável e Local.
- ✿ Criar novas iniciativas de reconhecimento institucional e profissional da comunidade escolar.

CIÊNCIA, ENSINO SUPERIOR E INOVAÇÃO

Oeiras afirma-se como cidade-laboratório da Europa do conhecimento, onde a ciência é motor de justiça social, sustentabilidade ecológica e transformação cultural. Assumimos o conhecimento como bem público e comum. Divulgar a atividade científica do concelho permite aproximar os cidadãos da ciência e das suas instituições, atrair e formar o melhor talento, internacionalizar a ciência e estimular a inovação, preparando-nos coletivamente para os desafios futuros.

Com uma comunidade que valoriza a educação, a cultura e a participação cívica, Oeiras reúne condições singulares para afirmar-se como território líder em ciência, tecnologia e inovação. Com uma rede de instituições de ensino superior, centros de investigação e parques de ciência e tecnologia, o município investe de forma sustentada no conhecimento como eixo estratégico de desenvolvimento económico, social e ambiental.

Para concretizar esta visão, lançamos quatro Missões Estratégicas que orientam as nossas ações: Ecosistema Oeiras Valley 2030, que



promove consórcios temáticos em áreas de especialização como biotecnologia, saúde digital e literacia oceânica; Ciência com e para a Sociedade, que reforça a literacia científica e a participação cidadã; Inovação Transformadora Local, que apoia soluções científicas para desafios urbanos; e Oeiras Internacional, que amplia as relações e a visibilidade global da ciência feita no concelho.

Até 2030, investiremos 30 milhões de euros em novas infraestruturas e criaremos mais de 3.000 m² de espaços dedicados à ciência, reforçando a capacidade instalada e a atratividade de Oeiras.

MEDIDAS

- ❁ Promover a literacia científica e participação cívica.
- ❁ Atrair, desenvolver e fixar talento qualificado, criando um ambiente propício à investigação, à colaboração interdisciplinar.
- ❁ Estimular o empreendedorismo científico.
- ❁ Apoiar a internacionalização da ciência e reforçar a visibilidade global de Oeiras.
- ❁ Conceber e aprovar o Pacto Local para a Ciência Cidadã, criar o Painel Cívico da Ciência, Ética e Tecnologia, e promover as interações entre Arte, Ciência e Tecnologia.
- ❁ Reforçar o Festival de Ciência Oeiras Valley, com laboratórios ao vivo e conversas públicas.
- ❁ Apoiar a ciência nas escolas, através dos clubes de ciência viva na escola, mas também com o projeto Lab in a Box, ampliando a sua intervenção.
- ❁ Apoiar a investigação e desenvolvimento das instituições de Oeiras através de bolsas e prémios.
- ❁ Consolidar o Programa Oeiras Mar 2030 como instrumento de excelência para ciência costeira e marinha, literacia oceânica, robótica e sensores, com forte componente educativa.
- ❁ Promover a instalação do Observatório Municipal de Ciência, Inovação e Conhecimento.
- ❁ Criar o Ocean Analytics Lab, espaço colaborativo para análise e monitorização de dados marinhos e costeiros.



-  Apoiar e estimular o desenvolvimento do Life Science Campus na Quinta Marquês de Pombal, tornando-o no maior Campus de investigação e desenvolvimento em ciências da vida em Portugal.
-  Promover o desenvolvimento do Índice de Impacto Local da Ciência.
-  Realizar anualmente o Oeiras Valley Data Summit, espaço de encontro e partilha em torno da ciência dos dados
-  Aderir às Associações Nacional e Europeia de Ciência Cidadã e dinamizar o Fórum Ciência na Comunidade, espaço permanente de escuta, debate e construção de políticas de ciência.

CULTURA

Num mundo em rápida mudança, marcado pelas alterações climáticas, pelas transformações tecnológicas e pelas desigualdades sociais, acreditamos que a cultura deve fazer parte da resposta aos desafios do nosso tempo. Em Oeiras, assumimos a cultura como um pilar para o desenvolvimento sustentável, a coesão social e o bem-estar da comunidade.

Entre 2025 e 2029, faremos da cultura a força que une o concelho, reforça o sentimento de pertença, celebra a diversidade e estimula a criatividade de todos os que vivem, trabalham ou visitam Oeiras. Queremos uma cultura que integra tradição e inovação, cruza arte e ciência e contribui para a educação, a saúde mental, a sustentabilidade e a economia local.

Essa visão será aprofundada através de um Plano Estratégico para a Cultura, que articula cultura, turismo, ambiente, educação e cidadania, com participação ativa dos agentes culturais e da comunidade.

Queremos que a cultura esteja em toda a parte e ao alcance de todos: nas escolas e ruas, parques e praças, palcos e telas, tradições e futuro. Continuaremos a fazer de Oeiras um exemplo nacional e europeu de como a cultura pode transformar um território - e a vida das pessoas.



MEDIDAS

- ❁ Acolhimento do Congresso Internacional de Curadores IKT, como um projeto de cidadania cultural.
- ❁ Criação de um novo polo cultural de Oeiras Quinta dos Cedros, no Dafundo.
- ❁ Afirmação do Templo da Poesia como Centro de Interpretação da Poesia e do Parque dos Poetas.
- ❁ Criação do Museu do Tejo, na Bateria do Areeiro.
- ❁ Apoio à reorganização e dinamização do Núcleo Museológico da Direção de Faróis.
- ❁ Desenvolver diligências no sentido de oferecer visitas guiadas ao Forte de São Julião da Barra.
- ❁ Reabilitação do Mosteiro da Cartuxa como um polo cultural.
- ❁ Construção do novo Centro Cultural de Linda-a-Velha.
- ❁ Construção do Centro Interpretativo / Museu Arqueológico do Castro de Leceia.
- ❁ Criação do Museu do Concelho de Oeiras nos atuais paços do concelho.
- ❁ Estudar a instalação de um Museu de Arte e Ciência no Palácio do Marquês de Pombal.
- ❁ Criar o Programa Descubra o Nosso Património.
- ❁ Candidatura da vinha do Carcavelos a Património Mundial da UNESCO.
- ❁ Candidatura de Oeiras a cidade criativa da literatura da UNESCO.
- ❁ Expandir a rede de bibliotecas públicas de Oeiras.
- ❁ Dar continuidade à realização da Livraria - Festa do Livro de Oeiras.
- ❁ Criar um cadastro artístico do município, recuperando e valorizando as iniciativas culturais que marcaram as últimas décadas.
- ❁ Integrar práticas de sustentabilidade em todos os eventos culturais.



- 
 Reforçar a programação nos equipamentos municipais e garantir a sua divulgação antecipada.
- 
 Valorização de Coros, Filarmónicas, Ranchos Folclóricos e do Teatro.
- 
 Qualificação do Teatro Amador.
- 
 Criação do Arquivo Municipal (com valência autónoma de arquivo histórico).
- 
 Dinamização da fábrica da pólvora de Barcarena.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em Oeiras, acreditamos que o verdadeiro progresso só se constrói com base em políticas públicas sólidas, que tenham no desenvolvimento social uma prioridade.

Este não é fruto do acaso, mas sim o resultado de estratégias bem definidas e de esforços coordenados. Por isso, partimos de um profundo conhecimento do território e das suas especificidades, valorizando uma governação local participada, que escuta as comunidades e responde às suas necessidades reais. Atuamos de forma transversal, intervindo sobre diversas dimensões da vulnerabilidade social e promovendo a equidade e a coesão em todas as fases da vida das pessoas.

Sabemos também que a saúde é um fator decisivo para o bem-estar coletivo. Por isso, seguimos a visão de “Saúde em Todas as Políticas”, promovendo a literacia em saúde, estilos de vida saudáveis e igualdade de acesso aos cuidados, criando condições para que cada município tome decisões mais informadas e viva com qualidade.

Alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, consolidamos uma política social robusta, que investe numa Oeiras mais justa, resiliente e preparada para o futuro.

Oeiras é, e continuará a ser, um território que cuida das pessoas, que cria oportunidades e que aposta numa visão humanista e territorialmente enraizada. Juntos, estamos a construir um concelho onde o progresso se mede pela dignidade, pela inclusão e pelo bem-estar de todos os que aqui vivem.



MEDIDAS

- ❁ Dar continuidade à implementação do Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado de Oeiras (SAASI).
- ❁ Reforçar o acompanhamento das famílias seguidas pelas equipas técnicas do RSI.
- ❁ Reorganizar o programa municipal de apoio alimentar, através da introdução de um Cartão de Valor a utilizar pelas famílias.
- ❁ Manter e reforçar os apoios económicos na comparticipação de cuidados visuais, dentários e auditivos para a população mais vulnerável.
- ❁ Reforçar as medidas de apoio à família, enquanto Autarquia Familiarmente Mais Responsável.
- ❁ Organizar encontros temáticos sobre a intervenção e apoios à família e comunidade.
- ❁ Reforçar o apoio domiciliário, em articulação com as IPSS da Rede Social, e reforçar o programa SOS Isolamento.
- ❁ Dar continuidade ao apoio ao pagamento de despesas de energia a pessoas idosas, durante os meses de inverno.
- ❁ Alargar os benefícios do cartão 65+ para os idosos utilizadores.
- ❁ Reforçar e alargar os projetos e as iniciativas promotoras de um envelhecimento ativo.
- ❁ Promover a divulgação de todas as medidas municipais de apoio às pessoas idosas.
- ❁ Apoiar a adaptação das habitações para melhorar a mobilidade e segurança dos idosos, nos seus lares.
- ❁ Alargar a rede de respostas residenciais apoiadas e adaptadas às novas necessidades das pessoas idosas.
- ❁ Melhorar e reforçar as respostas à inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade, executando as medidas previstas no Plano Municipal para a Inclusão de Pessoas com Deficiência e/ou incapacidade.



- ❁ Alargar a medida de comparticipação em despesas com medicamentos (desconto de 50%), à população com deficiência, em situação de vulnerabilidade económica.
- ❁ Criar o Gabinete de Inserção Profissional Inclusiva (GIPI), especializado no apoio à inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- ❁ Incrementar as iniciativas promotoras da empregabilidade e da qualificação profissional, em articulação com os Centros Qualifica e com o IFP, envolvendo ainda o tecido empresarial, através do Oeiras Community Valley.
- ❁ Implementar as medidas do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (2024-2030).
- ❁ Promover a saúde, estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco.
- ❁ Disponibilizar rastreios gratuitos aos principais problemas de saúde identificados entre a população de Oeiras.
- ❁ Alargar a rede de cuidados de enfermagem, na Outurela e em Porto Salvo (neste caso transitoriamente, até à inauguração do novo Centro de Saúde), e construção dos novos Centros de Saúde em Porto Salvo e no Dafundo.
- ❁ Articulação com o Ministério de Saúde e a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental tendo em vista a construção do Hospital do Futuro, a localizar na Av. do Futuro, junto ao Taguspark.
- ❁ Implementar o Centro de Apoio à Saúde Oral, assegurando a prestação de serviços de saúde oral e de acompanhamento psicossocial a munícipes em situação de vulnerabilidade.
- ❁ Atualizar o Plano Local de Oeiras para as demências, para reforçar as medidas de apoio às pessoas com demência e seus cuidadores familiares.
- ❁ Elaboração participada pelos munícipes e agentes do território da Estratégia Municipal de Saúde.



INTERCULTURALIDADE, COMUNIDADES E BAIROS

O Município de Oeiras é um exemplo da riqueza que a diversidade cultural traz. Com 119 nacionalidades, valorizamos o respeito, a compreensão e a celebração das diferentes culturas do nosso tecido social. Comprometemo-nos a implementar políticas municipais participativas, envolvendo as comunidades na criação de soluções locais para construir bairros mais justos, abertos e harmoniosos. A nossa proposta baseia-se numa abordagem que valoriza o papel central das comunidades na transformação do território. Acreditamos que uma sociedade democrática e inclusiva se constrói com o envolvimento ativo das pessoas, partilha de responsabilidades e compromisso político com a inclusão social.

MEDIDAS

- ❖ Criação do Plano Municipal para a Interculturalidade e reforço do compromisso de Oeiras enquanto Cidade Intercultural do Conselho da Europa.
- ❖ Reforçar o apoio ao desenvolvimento de diferentes iniciativas de promoção e valorização da diversidade cultural existente nos Bairros Municipais.
- ❖ Criar um gabinete de intervenção prioritária com a missão de coordenar a política municipal integrada para as migrações, promovendo a inclusão, equidade e coesão social.
- ❖ Garantir o funcionamento de Centros Comunitários que agreguem diferentes respostas de apoio à comunidade.
- ❖ Fortalecer as organizações de base local dos bairros municipais, capacitando os atores locais e promovendo o trabalho em rede.
- ❖ Alargar o Projeto Bairro Feliz aos diferentes Empreendimentos Municipais.
- ❖ Promoção do sucesso escolar, através do alargamento da rede de Centros de Apoio ao Estudo e incremento da qualificação da população adulta.



- ❁ Promoção do emprego e da formação profissional entre os residentes nos empreendimentos de habitação pública, particularmente dos jovens.
- ❁ Alargar a todos os Empreendimentos Municipais as atividades em parceria com a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Polícia Municipal (PM), promoção de um policiamento de proximidade.

DESORTO E ATIVIDADE FÍSICA

Oeiras quer ser o município mais fisicamente ativo do país, com base no Plano Municipal de Desenvolvimento e Inovação no Desporto e Atividade Física. Queremos gerar uma mudança cultural duradoura, aumentando a consciência dos benefícios da atividade física regular para a saúde e o bem-estar ao longo da vida. Pretendemos criar oportunidades de prática para todas as idades e capacidades, em contextos individuais, familiares e comunitários.

Assumimos o compromisso com as novas gerações através do Desporto Escolar. O associativismo desportivo local continuará a ser apoiado pela sua importância comunitária. Defendemos um “desporto com valores”, inclusivo e acessível a todos. Vamos lançar um programa de criação e requalificação de equipamentos públicos. Entre os investimentos previstos estão o pavilhão de Barcarena e o novo pavilhão da Associação Desportiva de Oeiras.

Continuaremos a apostar na atividade física informal com equipamentos ao ar livre. Oeiras compromete-se a ser um território ativo e saudável, onde o desporto é direito, hábito e uma oportunidade ao alcance de todos.

MEDIDAS

- ❁ Atualizar O Plano Municipal de Desenvolvimento e Inovação no Desporto e Atividade Física em Oeiras, publicar a nova Carta Desportiva de Oeiras e divulgar o Barómetro Municipal da Atividade Física e Desportiva.
- ❁ Valorizar o desporto e a atividade física no contexto escolar, através do apoio ao desporto escolar, dos Jogos de Oeiras, da



nova Academia Municipal de Golfe, do programa “O ciclismo vai à escola” e das atividades disponibilizadas via OeirasEduca+.

- ❁ Promover o desporto e a atividade física para a saúde, através de campanhas de comunicação e da dinamização dos espaços públicos como parques de fitness, circuitos urbanos e zonas pedonais.
- ❁ Fomentar o desporto e a atividade física para a coesão e o desenvolvimento social, através do programa “desporto valores para a vida”, do envolvimento de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e do alargamento do âmbito territorial do programa Fit Sénior.
- ❁ Potenciar o desporto como atividade turística e económica. Através da promoção de grandes eventos desportivos, da dinamização da nova Academia Municipal de Golfe, da aposta em eventos náuticos e da dinamização da Estação Náutica de Oeiras
- ❁ Aumentar o investimento no apoio ao associativismo desportivo.
- ❁ Modernizar e aumentar as infraestruturas para o desporto e a atividade física, através da requalificação dos equipamentos existentes e da construção de novos, como por exemplo, um novo Pavilhão Desportivo na Freguesia de Barcarena, com salas de desporto anexas (ginásios).
- ❁ Melhorar as instalações desportivas dos e para os clubes.

JUVENTUDE

Queremos jovens felizes em Oeiras: cidadãos ativos, críticos e participantes na transformação social, com igualdade de oportunidades. A nossa proposta organiza-se em 5 eixos de intervenção, com medidas de capacitação, educação, participação cívica, formação, empregabilidade e empreendedorismo, dando prioridade ao acesso ao emprego e à autonomia dos jovens.

Apoiamos o associativismo juvenil local, promovendo redes, parcerias e voluntariado. Valorizamos também a educação não formal como complemento à escola, reforçando competências e aprendizagens. Na saúde, investimos no bem-estar físico, psicológico e social, com



foco na saúde mental e em estilos de vida saudáveis. Incentivamos ainda iniciativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, para preparar jovens conscientes e responsáveis. O lazer e a recreação são essenciais: incluímos linhas de ação para garantir atividades que promovam alegria e felicidade.

MEDIDAS

- ❁ Implementar o Plano Municipal da Juventude, com ações de capacitação, participação democrática e fortalecimento do associativismo.
- ❁ Criar a Casa da Juventude, com espaços de estudo, debate, formação, música, arte, jogos e convívio.
- ❁ Reforçar as atividades pedagógicas e recreativas destinadas aos jovens.
- ❁ Dar continuidade aos programas de ocupação do tempo livre dos jovens.
- ❁ Reforçar o investimento nas ações de informação e sensibilização.
- ❁ Criar um balcão de atendimento especializado municipal, nos espaços jovens, com o objetivo de informar e esclarecer dúvidas dos jovens sobre projetos e programas municipais.
- ❁ Promover a participação juvenil, ouvindo a voz dos jovens sobre diversas temáticas do seu interesse.
- ❁ Reforçar as oportunidades para os jovens explorarem novas realidades culturais e descobrirem os seus talentos.

BEM-ESTAR ANIMAL

O bem-estar animal é reflexo da qualidade das políticas públicas e da maturidade cívica de uma comunidade. Em Oeiras, assumimos esta responsabilidade, integrando-a como dimensão central de um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Propomos medidas inovadoras focadas na prevenção, educação cívica e resposta a situações de vulnerabilidade, garantindo acesso



a cuidados veterinários, infraestruturas adequadas, fiscalização eficaz e promoção da adoção responsável e do voluntariado como formas de inclusão social.

Com esta estratégia, elevamos os padrões de proteção animal, baseados em evidência científica, cooperação institucional e compromisso com as futuras gerações. Oeiras já é referência nacional e internacional nesta área, articulando o bem-estar animal com políticas de saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento territorial.

Defender os direitos dos animais é progresso e imperativo ético. Ao investir em políticas robustas e humanistas, Oeiras afirma-se como concelho moderno, sensível e preparado para os desafios do futuro.

MEDIDAS

- ❁ Prevenção e intervenção multidisciplinares nos domínios da acumulação de animais, da sensibilização e comunicação pública, da atuação em situações de calamidade e catástrofe, bem como do apoio em situações socialmente sensíveis.
- ❁ Investir na melhoria das instalações do CROAMO.
- ❁ Criar uma clínica veterinária social municipal.
- ❁ Implementar um programa municipal de apoio financeiro para a saúde e bem-estar de cães-guia e cães de assistência/terapêuticos.
- ❁ Criar um espaço dedicado à proteção e conservação de grupos de gatos assilvestrados ameaçados.
- ❁ Aumentar o número e a formação de agentes de fiscalização municipal dedicados ao bem-estar animal.
- ❁ Implementar um canal direto e simplificado para denúncias de maus-tratos a animais.
- ❁ Implementar um programa de treino comportamental individualizado para os animais acolhidos no CROAMO.
- ❁ Criar e promover ativamente um banco de voluntariado no CROAMO.



-  Desenvolver uma rede de famílias de acolhimento temporário especificamente para animais idosos, doentes crónicos ou em fim de vida.

TURISMO

Oeiras passou de um turismo residual, centrado nos negócios, para uma oferta diversificada que rivaliza com Lisboa, Cascais e Sintra, beneficiando da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa.

A requalificação urbana, a valorização de espaços verdes, rios e praias, a gastronomia, o enoturismo (com destaque para o vinho Villa Oeiras), a dinâmica dos eventos culturais e desportivos durante todo o ano e a recuperação do património histórico consolidaram a atratividade do concelho, hoje muito procurado para lazer e fruição dos tempos livres.

O crescimento do setor reflete-se na instalação de 13 hotéis, 2 em construção, 4 em licenciamento e 7 programados.

Propomos medidas para reforçar infraestruturas e dinamizar a oferta turística, consolidando Oeiras como destino de excelência: negócios, ciência, enoturismo, cultura, desporto, experiências digitais e valorização do património humano.

MEDIDAS

-  Lançar a construção do Centro de Congressos, que permitirá potenciar o turismo de negócios.
-  Beneficiar a Marina de Oeiras com a criação de novas estruturas de apoio à náutica de recreio.
-  Expandir e modernizar a rede de postos de turismo.
-  Desenvolver e atualizar a aplicação VisitOeiras.
-  Implementar um sistema de avaliação e monitorização contínua dos principais indicadores turísticos.
-  Desenvolver o turismo gastronómico e vinícola, a partir dos eventos gastronómicos, da criação da “Rua dos Sabores”, em



Paço de Arcos, do desenvolvimento de um Food Hub para jovens chefs, e da valorização do vinho Villa Oeiras, através de eventos, provas e visitas enoturísticas.

- ❁ Promoção e identidade turística, através de campanhas de promoção do território e de um programa anual dedicado ao setor turístico, com mostras de projetos, fóruns e oportunidades de networking.
- ❁ Criar roteiros culturais e literários baseados na história local, dinamizar o património edificado de Oeiras, como palácios, fortes e jardins, e desenvolver produtos turísticos integrados com Lisboa e Cascais, promovendo a mobilidade e a complementaridade da oferta.
- ❁ Organizar eventos náuticos e desportivos de âmbito internacional, tirando partido da frente ribeirinha e da Marina.
- ❁ Criar programas de capacitação contínua e qualificação para profissionais das áreas do turismo, hotelaria, restauração e atendimento ao público.



2025 - 2029

LISTAS DE CANDIDATOS

Em Oeiras é diferente.



CANDIDATOS

CÂMARA MUNICIPAL



Isaltino Afonso Morais
75 Anos
Jurista



Francisco Rocha Gonçalves
50 Anos
Docente



Sílvia Isabela Breu Almeida Baptista Fernandes
53 Anos
Jurista



Pedro Manuel Freire Patacho
48 Anos
Docente



Armando Agria Cardoso Soares
48 Anos
Sociólogo



Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar
53 Anos
Psicóloga



Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto
52 Anos
Advogado



Susana Isabel Costa Duarte
36 Anos
Historiadora/
Bibliotecária



Mariana Campos Carvalho Coelho
33 Anos
Consultora



José Maria Godinho Montezo
58 Anos
Chefe de Vendas



Irina Dias Lopes Nunes da Costa
35 Anos
Jurista



Nuno Alexandre Bastos Caramelo
51 Anos
Economista





**Mara Filipa
Ribeiro Duarte**
41 Anos
Jurista



**João Carlos dos
Santos Guerreiro**
51 Anos
Jurista



**Ana Rita Eusébio
Duarte Meira**
57 Anos
Assistente
Pública



**André Filipe da
Silva Rica**
37 Anos
Consultor



**Luís Gonçalo
Fernandes dos
Santos Teodósio**
50 Anos
Gestor



**Marina
Fernandes
da Costa**
51 Anos
Gestora



**Rita Filipa
Cabeças Lapa**
41 Anos
Eng.^a Eletrotécnica



**Nuno Manuel
Piteira Charneca**
50 Anos
Docente



**Jorge Manuel
Madeiras Silva
Pracana**
75 Anos
Advogado





**Maria do Rosário
Marinho Ferreira
Barbosa**
67 Anos
Juíza Desembargadora
Reformada



**Rui Pedro Gersão
Lapa Miller**
68 Anos
Médico



**António Pita
Pistacchini Moita**
60 Anos
Jurista



**Elisabete Maria
de Oliveira Mota
Rodrigues de
Oliveira**
78 Anos
Empresária



**António Maria
Balcão Vicente**
72 Anos
Docente



**Rui Manuel
Pessanha da Silva**
64 Anos
Gestor



**Maria Paula
Neto Figueira
Martins
da Silva**
59 Anos
Consultora



**Ednilson Gilberto
Lopes Fernandes
Sousa dos Santos**
41 Anos
Jurista



**Miguel Martins
Galvão da Cruz
Bugalho**
33 Anos
Consultor



**Diana Leonor
Alves Gonçalves
Martins de Almeida**
37 Anos
Directora
de Marketing



**Tomás Raposa
Barra**
24 Anos
Médico



**Domingos
Ferreira Pereira
dos Santos**
72 Anos
Docente





Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich
24 Anos
Assessora



Nuno Miguel de Oliveira Custódio
49 Anos
Gestor



Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro
29 Anos
Eng.º Alimentar



Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça
64 Anos
Funcionária Pública



João Carlos Macedo Viegas
56 Anos
Programador Informático



André Alegria Alexandre Cotrim da Silva
24 Anos
Médico



Sandra Cristina Amaral Monteiro
48 Anos
Geógrafa



Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto
38 Anos
Farmacêutico



Diogo Mota Rodrigues de Oliveira
51 Anos
Farmacêutico



Carla Alexandra Ferreira de Oliveira
53 Anos
Jurista



João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia
49 Anos
Advogado



Alexis Godinho Gonçalves
56 anos
Consultor de Gestão



CANDIDATOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**Maria Carolina
Candeias Tomé**
60 Anos
Docente



**Afonso Duarte
Guterres de Moraes**
22 Anos
Mestre em
Finanças



**Vânia Sofia
de Oliveira
Costa Ferreira**
46 Anos
Bancária



**Acácio Silva
de Oliveira**
76 Anos
Gestor Financeiro



**António Francisco
Fataca Cadete
Saramago**
28 Anos
Advogado



**Arlinda da Veiga
Tavares**
48 Anos
Consultora



**Fernando
Augusto Frade
dos Santos
Ferreira**
67 Anos
Engenheiro



**Sabrina Dias
Totaro da Cunha
Pereira**
19 Anos
Estudante



**António Rita
Martins Caro**
74 Anos
Reformado



**Camilo Augusto
Saraiva**
79 Anos
Escritor



**Isabel Cristina
dos Santos Silva
Lourenço**
69 Anos
Docente



**Virgílio da
Conceição Neto**
69 Anos
Economista





Ricardo José Carrondo Paulino
46 Anos
Eng.º Informático



Beatriz Henriques Patacho
20 Anos
Estudante



Vítor Eduardo Coutinho Pires Marques
53 Anos
Jurista



Sandro Luís de Morais Monteiro
43 Anos
Funcinário Público



Ana Maria Landeiro Manteigas
69 Anos
Gestora



José Manuel Teixeira Soares
52 Anos
Gestor



Susana Carla Viegas Martins Aires
55 Anos
Funcionária Pública



Sandra Maria Padinha Coelho e Morais Rosa
55 Anos
Funcionária Pública



Ricardo António Sobral Lopes Ferreira Pereira
45 Anos
Empresário



Isabel de Fátima Lima Tavares
39 Anos
Técnica de Saúde Familiar



Sandra Isabel Pinto de Araújo
55 Anos
Coordenadora Executiva



Fernando José Moreira da Silva
54 Anos
Gestor





**Carolina Camacho
Antunes**
20 Anos
Estudante



**Madalena Maria
Alves de Sousa
Martins Pereira**
20 Anos
Estudante





CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS,
LINDA-A-VELHA, CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO



**António Maria
Passos Rosa
Lopes da Costa**
37 Anos
Jurista



**Hélder Alexandre
da Silva de
Barros**
48 Anos
Empresário



**Patrícia Paula
Guterres Jorge
Camarinho**
53 Anos
Empresária



**Manuel Maria
Pinheiro da Silva
Salema Garção**
44 Anos
Consultor



**Diogo Ribeiro
dos Santos**
24 Anos
Gestor



**Vera Rute Madeira
da Silva Freire**
45 Anos
Funcionária
Pública



**Carlos António
Loureiro Barrocas**
57 Anos
Engenheiro



**Pedro Miguel
de Freitas
Taborda**
34 Anos
Psicólogo



**Mariana Silva
Dias Alvarez
Pinto Basto**
35 Anos
Engenheira



**Carlos Jaime
Fonseca Santos**
68 Anos
Bombeiro



**Sónia Cristina
Afonso Barbosa**
46 Anos
Funcinária
Pública



**Miguel João
Paula Fialho
Monteiro**
18 Anos
Estudante





Carla Alexandra Rodrigues Mendes Jorge
50 Anos
Docente



Gonçalo Belchior de Jesus
19 Anos
Estudante



Ana Filipa Prudêncio de Carvalho Vilar
52 Anos
Bombeira



Catarina Lamúrias de Barros
18 Anos
Estudante



José Mário Lopes Freire de Sousa
67 Anos
Jurista



Ana Isabel dos Santos Almas
30 Anos
Administrativa



Francisco Alexandre Nascimento Antunes
29 Anos
Gestor



Maria Alice Guilherme Faria Simões
53 Anos
Docente



Bruno José Quelhas Henriques Pereira
47 Anos
Contabilista



João Carlos do Anjo Oliveira
45 Anos
Músico



Inês Isabel Guimarães Timóteo
24 Anos
Nutricionista



Célio Henrique Lopes dos Santos
57 Anos
Segurança



CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS,
LINDA-A-VELHA, CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO



**Madalena Maria
Frasquilho
Duarte**
18 Anos
Estudante



**Diogo José Pereira
de Fortunato
Antunes**
32 Anos
Ex-Atleta
Internacional



**Afonso Calvário
Reis Ferreira**
22 Anos
Estudante



**Ana Maria dos
Ramos Simões
Patriarca**
62 Anos
Desempregada



**Paulo Miguel
Almeida Pereira**
55 Anos
Ator



**Nuno Miguel da
Silva Chumbinho**
41 Anos
Comissário
de Bordo



**Catarina Ferreira
de Castro
Lorente Corisco**
22 Anos
Estudante



**Álvaro Manuel
Virtudes da Silva**
60 Anos
Sonoplasta



**José Luís Dias
Tomé**
62 Anos
Empresário



**Lucileide Vieira
Santos**
49 Anos
Psicóloga



**António
D'Almeida
Bessone Basto**
79 Anos
Empresário



**Alexandre
Fortunato Dutra
Rosado Barata**
19 Anos
Estudante





Madalena Sampaio Moura Alves Costa
22 Anos
Estudante



João Vasco Pacheco Oitavén Santos Martins
23 Anos
Jurista



Inna Andrusiv
38 Anos
Esteticista



Tânia Miriam da Cunha Jorge
44 Anos
Bombeira



Rogério Paulo das Neves Gomes
48 Anos
Gestor



Ana Fernanda Graça de Noronha Brito
46 Anos
Funcionária Pública



Bruna Antonieta Pereira Coelho
33 Anos
Gestora



Gonçalo Miguel de Freitas Gomes Fernandes Gonçalves
18 Anos
Estudante



Filipa Regêncio da Silva Lopes
36 Anos
Gestora Comercial



Dora Alexandra Franco de Moraes Batista
49 Anos
Psicóloga



João Sabino Pestana de França
79 Anos
Reformado



Amélia da Conceição Borges
58 Anos
Gestora



CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS,
LINDA-A-VELHA, CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO



Flávia Alexandra dos Santos Pereira Anselmo Muacho Francisco
26 Anos
Empregada



Pedro Miguel Areias Videira
42 Anos
Padeiro



Aldina da Luz Costa Gonçalves
79 Anos
Reformada



Jaime Silveira Viegas
24 Anos
Investigador



Filomena de Fátima Mação
70 Anos
Empresária



Vítor Rodrigues do Nascimento
37 Anos
Informático



Luiana Bianca Hilário Abrantes
38 Anos
Cantora e Estilista



Maria Madalena Passos Rosa Loureiro Pipa
27 Anos
Funcionária Pública



André Gonçalves Pereira Mota
51 Anos
Professor de Ténis



Cristina Maria Ferreira da Eufrazia Pereira
74 Anos
Reformada



Herondino Jorge Camarinho
85 Anos
Reformado



Maria Isabel Antunes São Marcos Eugénio
61 Anos
Comerciante





**Maria Manuela
Marques Pereira
Alcântara**
55 Anos
Desempregada



**Eduardo Caimotto
de Sousa Pinto**
50 Anos
Gestor de
Farmácia



**Raqueline
Carvalho Penha**
37 Anos
Esteticista



**Carlos Alexandre
Areias Videira**
40 Anos
Pasteleiro



**Domingos
Alberto Doutel**
66 Anos
Arquiteto



CANDIDATOS

FREGUESIA DE BARCARENA



**Bárbara Cristina
Farinha Nunes Silva**
51 Anos
Funcionária Pública



**Nuno Miguel
Fernandes Alves**
49 Anos
Piloto Comercial



**Sílvia Alexandra
da Silva Pina**
46 Anos
Gestora de
Clientes



**Carlos Manuel
Gomes dos Santos**
53 Anos
Gerente Comercial



**Lurdes Mónica
da Cunha Fialho
e Pereira**
45 Anos
Gestora



**Flávio Emanuel
Pereira dos Santos**
37 Anos
Funcionário
Público



**Helena Sofia
Ribeiro dos
Santos**
47 Anos
Psicóloga



**Pedro Miguel
Escalreira**
34 Anos
Funcionário
Público



**Octávio Paulino
dos Santos
Arroz**
56 Anos
Empresário



**Mafalda Sofia da
Costa Lopes
Ferreira**
43 Anos
Psicóloga



**João Miguel
Soromenho dos
Santos Ascenso**
36 Anos
Advogado



**Bernardo Amaral
Chambel Leitão**
18 Anos
Estudante





**Ana Cristina
Gonçalves
Vilhena Nunes**
50 Anos
Funcionária
Pública



**Hugo Jorge
Nunes Mestre**
52 Anos
Agente de
Fiscalização



**Michael de
Sousa Faisca**
48 Anos
Eng.^o Geoespacial



**Maria de Lurdes
Matos Nunes
Marrinhas**
19 Anos
Conservadora/
Restauradora



**Jaime Ângelo
Marinheiro**
53 Anos
Gestor de
Clientes



**Rui Manuel
Pereira
Gonçalves**
21 Anos
Estudante



**Vânia Filipa
Mondim dos
Santos Arroz**
28 Anos
Administrativa



**Fábio Luís Félix
Simões**
32 Anos
Gestor Comercial



**Alexandre Paulo
Sousa Ferreira
Pinto Vaz**
59 Anos
Diretor Financeiro
e Administrativo



**Matilde Lopes
Rosa Mauricio**
20 Anos
Estudante



**Vítor Manuel de
Melo Antunes**
48 Anos
Empresário



**João Miguel
Ferreira Carapeto**
18 Anos
Estudante



CANDIDATOS

FREGUESIA DE BARCARENA



**Rosa Maria
Soares dos
Santos Ferreira**
48 Anos
Docente



**Paulo Sérgio
Gaspar Fonseca**
52 Anos
Gestor de Edifícios
dos CTT



**João Miguel Rua
de Polónio
Castro**
18 Anos
Estudante



**Maria Amélia
Ferreira de
Sousa Carapeto**
74 Anos
Reformada



**Nuno Miguel
Lopes Campina**
50 Anos
Funcionário
Público



**Filipe Manuel
Rodrigues
Fernandes**
47 Anos
Guarda Prisional

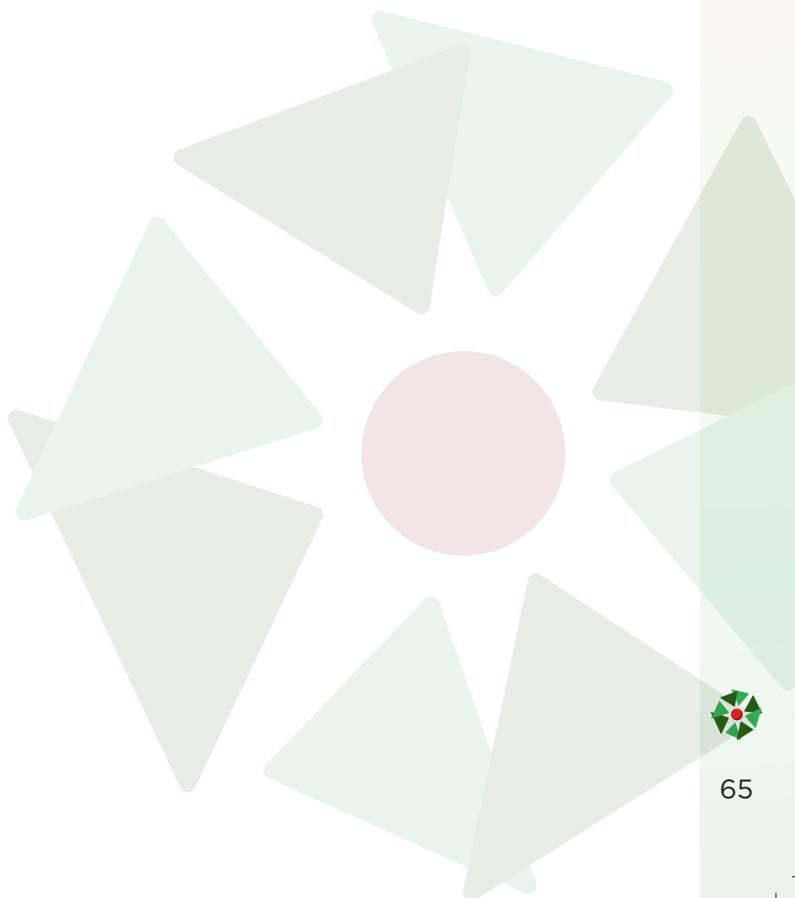


**Ana Filipa
Gomes Francisco**
43 Anos
Atriz



**Daniela Cunha
Fialho da Silva
Ferreira**
18 Anos
Estudante





CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE CARNAXIDE E QUEIJAS



**Inigo Arcanjo da
Cunha Fialho e Pereira**
48 Anos
Funcionário Público



**Gonçalo
Constantino
Poejo Geraldes
Grilo**
33 Anos
Advogado



**Sara Margarida
da Silva Ribeiro**
46 Anos
Téc. de Recursos
Humanos



**Marta Nobre
Bandeira**
18 Anos
Estudante



**Américo Francisco
Fernandes Ramos**
73 Anos
Reformado



**Mário Luís
Mendes**
57 Anos
Empresário



**Paula Cristina
de Oliveira Soares**
56 Anos
Gestora de
Eventos



**Sara Cristina
Souto Rosinha
Fernandes dos
Santos**
54 Anos
Jurista



**João Paulo
Gomes**
56 Anos
Motorista



**Sílvia Alexandra
Lopes Teixeira**
27 Anos
Estudante



**Isabel Maria
Saraiva Rabaça**
64 Anos
Técnica Financeira



**Rafael Augusto
Peres Marques**
77 Anos
Reformado





**João Paulo
Couto Novais
Lourenço**
51 Anos
Empresário



**Carla Sofia
Oliveira
dos Santos**
49 Anos
Promotora
de Viagens



**Ricardo Filipe
Cotrim Ferreira**
44 Anos
Maestro



**Maria João
Tomás Rodrigues**
24 Anos
Funcionária
Pública



**Maria Beatriz
Gonçalves
Figueiredo**
18 Anos
Estudante



**Rodrigo Amado
Correia Gonçalves
Inocêncio**
46 Anos
Funcionário
Público



**João Maria
Arede Ferreira
Reis Mendes**
19 Anos
Estudante



**Maria Odete
Figueiredo
Ribeiro**
65 Anos
Secretária



**Jaime Batalha
Reis Vieira da
Costa**
38 Anos
Advogado



**Maria de Fátima
Alves Dias
Branco**
62 Anos
Doméstica



**José Carlos
Nunes da Silva
Borges Bicudo**
66 Anos
Empresário



**Vítor Manuel
Pessoa Matos**
77 Anos
Reformado



CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS



Leonor Pinho
Lucas Caldinhas
19 Anos
Estudante



Ruben Castro
Violas
25 Anos
Estudante



Tomás Miguel
de Oliveira
Pimenta
25 Anos
Estudante



Maria Cocco
de Melo Gomes
18 Anos
Estudante



Alexandre José
Vilaverde Gaspar
44 Anos
Professor
de Música



Cristiana Maria
dos Santos
Duarte
63 Anos
Psicóloga Clínica



Francisco
Gonzaga Duarte
Ferrer Ferraz
18 Anos
Estudante



André Rodrigues
Sousa
22 Anos
Estudante



Mafalda Isabel
dos Santos
Veiga Nunes
35 Anos
Empresária



José Manuel da
Mera Herculano
70 Anos
Reformado



João Pedro
Mascarenhas
Cabral
51 Anos
Profissional
de Restauração



Maria Teresa
da Silva Nobre
79 Anos
Reformada





Olívio Bento da Costa
72 Anos
Reformado



Armindo José Ferreira Amorim
66 Anos
Reformado



Maria Fernanda Cardos da Silva Patinha
58 Anos
Funcionária Pública



Telmo da Crus Santos
67 Anos
Empresário



Sandro Nuno da Silva Amorim Ramos
35 Anos
Funcionário Público



Adosinda Henriqueta Borrêgo Pereira
78 Anos
Reformada



Ana Margarida Coutinho Lopes Lourenço
57 Anos
Funcionária Pública



Carlos Manuel Martinho Aires da Silva
49 Anos
Técnico dos CTT



Higinio Vaz Lima Moutinho
53 Anos
Funcionário Público



Maria Gabriela dos Santos Albuquerque
64 Anos
Enfermeira



João Manuel Ventura Bogalho Henriques
72 Anos
Reformado



Carla Maria Cecília Dias Mascarenhas
53 Anos
Funcionária Pública



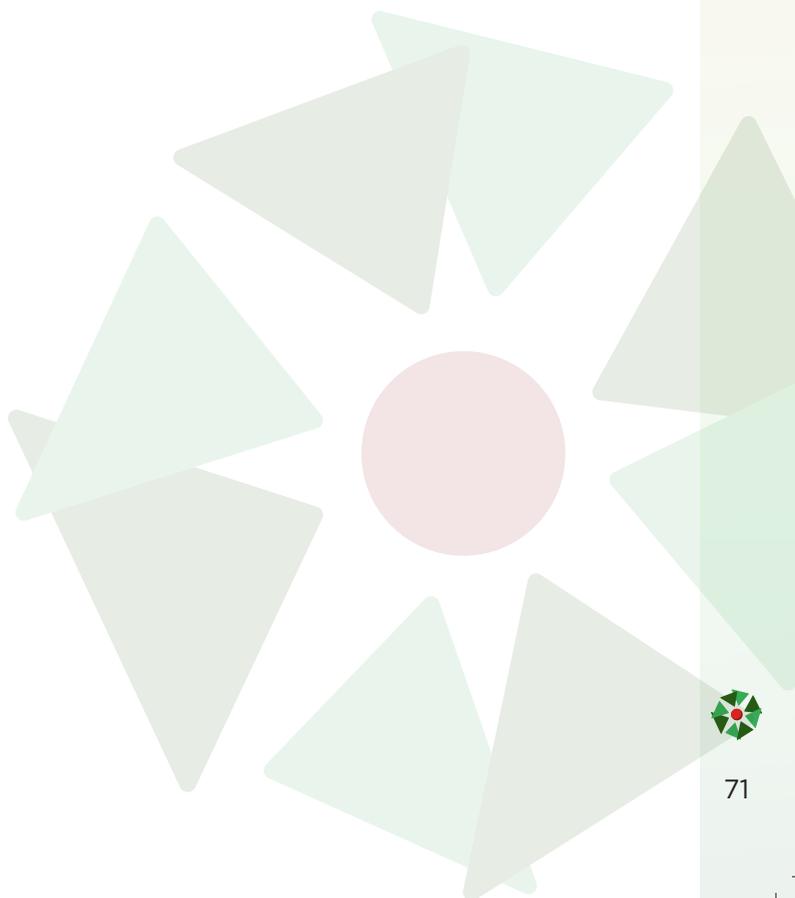
CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE CARNAXIDE E QUEIJAS



**Floripes Vitória
Morais de
Almeida**
78 Anos
Reformada





CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS,
PAÇO DE ARCOS E CAXIAS



**Maria Madalena
Pereira da Silva
Castro**
70 Anos
Reformada



**Miguel Alexandre
Chéroux Brito
Campos**
43 Anos
Consultor



**João Carlos
Ribeiro de
Lobato Cortesão**
60 Anos
Assessor de
Administração



**Cátia Cristina
Franco Bonito**
47 Anos
Funcionária
Pública



**Artur Alberto
Dono Claro
Campos**
61 Anos
Empresário



**Sofia Isabel Silva
de Almeida**
50 Anos
Funcionária
Pública



**Joana Santa Marta
de Faria Leal**
59 Anos
Técnica
Parlamentar



**Eduardo Miguel
Ribeiro Alexandre**
24 Anos
Funcionário
Público



**Sérgio Tavares
dos Santos**
53 Anos
Médico



**Mafalda da Mata
Pereira Domingos**
33 Anos
Funcionária
Pública



**João Miguel
Pedro Marques
Freire**
42 Anos
Funcionário
Público



**Maria Inês dos
Santos Rafael**
25 Anos
Fisioterapeuta





Valdemar Pedro Cabral da Câmara de Almeida
49 Anos
Consultor de Marketing



Sandra Veríssimo Ferreira da Costa
43 Anos
Funcionária Pública



José Dias Bagulho
58 Anos
Educador de Infância



Nuno Filipe Ramos Gonçalves
45 Anos
Diretor Comercial



Cristina Isabel Bastos Fachadas Amante
50 Anos
Jurista



Nuno Miguel Antunes Parrela Soares
45 Anos
Marinheiro Mercante



Mário João Rodrigues Gomes
62 Anos
Empresário



Joana Raquel dos Anjos Ferro
28 Anos
Funcionária Pública



Mariana Sofia Lopes Coelho
29 Anos
Neurofisiologista



Bruno Manuel dos Santos Rodrigues
40 Anos
Funcionário Público



Ana Margarida Dias Infante do Carmo
49 Anos
Administrativa



Pedro Fernandes de Matos Gueifão
22 Anos
Estudante



CANDIDATOS

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS,
PAÇO DE ARCOS E CAXIAS



Hugo Alexandre de Jesus Afonso
47 Anos
Funcionário Público



Inês Isabel Fonseca Primo
25 Anos
Farmacêutica



Élson Vital Rocha Moreira
39 Anos
Mestre de Kickboxing



Hugo Alexandre Simões de Sousa
36 Anos
Mestre de Karaté



Sandra de Jesus Cabral Mendes
39 Anos
Terapeuta



Adalberto Gomes Monteiro
42 Anos
Supervisor de Logística



José Manuel de Paula Spínola
76 Anos
Reformado



Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon
73 Anos
Reformada



Gonçalo Filipe de Almeida Suíças
39 Anos
Técnico de Informática



João Filipe Mascarenhas Barreira
58 Anos
Empresário



Patrícia Freitas de Carvalho Araújo
22 Anos
Assistente de Administração



João Luís Crispim Ferreira
69 Anos
Consultor





**Liliana Mariana
Esteves Veríssimo
de Jesus**
46 Anos
Funcionária
Pública



**Lourenço Cunha
Rosa Freire**
23 Anos
Estudante



**Maria Matilde
Figueiredo
Martins Caldeira
Mourato**
19 Anos
Estudante



CANDIDATOS

FREGUESIA DE PORTO SALVO



**Jorge Manuel
Martins Delgado**
62 Anos
Gestor de Empresas



**Diogo Filipe
Nunes Lopes**
36 Anos
Funcionário
Público



**Sandra Gomes
Borges**
37 Anos
Funcionária
Pública



**Marco Alexandre
Morgado Frade
Ferreira**
29 Anos
Biólogo



**António Alberto
Viçoso Adelino**
62 Anos
Técnico de
Contas



**Denise Soraia da
Silva Lima**
24 Anos
Socióloga



**Fernando Paulo
Sampaio Alves**
55 Anos
Empresário



**Ana Lúcia Branco
Morgado Afonso**
46 Anos
Funcionária
Pública



**Miguel Alexandre
de Figueiredo
Baltazar**
47 Anos
Gestor



**Isabel Maria
Gonçalves
Marques**
66 Anos
Docente



**Pedro Miguel
Mendes de Sousa**
38 Anos
Gestor de Serviços
Informáticos



**Joana Gama Pinto
Santos e Castro**
23 Anos
Estudante





**Carlos Alberto
de Jesus Pereira**
66 Anos
Key Account
Manager



**Gonçalo Filipe
Maia Monteiro**
21 Anos
Estudante



**Ana Alexandra
Rações dos Reis**
47 Anos
Funcionária
Pública



**Adilson José
Tavares Andrade**
38 Anos
Técnico de
laboratório



**Ana Vanessa
Guia Teixeira
Pereira de
Figueiredo**
45 Anos
Secretária



**Diogo Bernardo
Duque Luciano
Paulo**
25 Anos
Técnico de Rel.
Internacionais



**Alícia Cristina
Silva Fernandes**
22 Anos
Responsável
de Comunicação



**Bruno Filipe
Maia Rosa César**
24 Anos
Bancário



**Ana Maria
Palinhos
da Silva**
61 Anos
Advogada



**João Manuel da
Silva Malulo Pinho**
68 Anos
Ator



**Natércia Maria
Tavares**
46 Anos
Estilista



**Luís Ricardo
Gonçalves Soares**
51 Anos
Arquiteto



CANDIDATOS

FREGUESIA DE PORTO SALVO



**Carlos Manuel
Moreira Rosa**
55 Anos
Empresário



**Gabriela Medeiros
Veloso**
40 Anos
Empresária



**Ricardo António
Mendonça
Castelo**
48 Anos
Docente



**Isabel dos
Santos Pinto**
56 Anos
Empregada de
Balcão



**Rui Manuel
Grave Buracos**
58 Anos
Gestor de
Restauração



**Marlene Viana
Trindade Jordão**
46 Anos
Funcionária
Pública



**Maria José
Sampaio Vales**
53 Anos
Engenheira
Química



**José Domingos
da Costa Santos**
74 Anos
Reformado



**Maria Leonor
Correia de
Aguiar Veríssimo**
18 Anos
Estudante



**Nuno Filipe
Vicente Chaves**
49 Anos
Gestor



**Carla Susana
Esteves Silva
Araújo**
52 Anos
Naturopata



**Erica Marlene
Brito Borges**
25 Anos
Técnica Comercial





Carlos Alexandre Gaspar da Costa
42 Anos
Funcionário Público



Maria do Céu Cardoso de Almeida
59 Anos
Rececionista



António José Godinho Matias
75 Anos
Contabilista



Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso
60 Anos
Funcionária Pública



Frankelim Marques Semedo
49 Anos
Consultor Imobiliário



Otilia Andrade dos Santos
40 Anos
Técnica de Dança e Fitness



João Gonçalo Barros Ferreira
46 Anos
Bancário



Cláudia de Jesus Veigas Guerreiro
48 Anos
Funcionária Pública



Conceição Amorim de Oliveira Rosa
57 Anos
Empresária



Miguel Lopes de Oliveira Libório
18 Anos
Estudante



Votar ISALTINO
 para a Câmara e Assembleia Municipal

BOLETIM DE VOTO



Concelho de Oeiras

Isaltino Inovar Oeiras 25

NOV 25



CHEGA

CH



COMPROMISSO COM OEIRAS

PPMNC



Coligação EVOLUIR OEIRAS

BE-L-VP



Iniciativa Liberal

IL



CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP - PEV



PS e PAN - EM OEIRAS TODOS CONTAM

PS



Para mais informações, consulte o nosso programa eleitoral.



INOVAR É ISALTINO!